

Grupo Raízen

**Informações contábeis
intermediárias combinadas
consolidadas e condensadas
em 30 de junho de 2018**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias	3
Balancos patrimoniais combinados consolidados	5
Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados	7
Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados abrangentes	8
Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações combinadas consolidadas dos fluxos de caixa - Método indireto	11
Notas explicativas da administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas	12



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial combinado consolidado das entidades Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A. ("Grupo Raízen") em 30 de junho de 2018, e as respectivas demonstrações combinadas consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. Essas informações contábeis combinadas consolidadas e condensadas contêm uma agregação das informações contábeis intermediárias consolidadas e condensadas das entidades Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A. e foram elaboradas a partir dos livros e registros contábeis mantidos por essas entidades. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas, acima referidas, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB.

Ênfase

Base de elaboração e apresentação

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.1 às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas do Grupo Raízen que descreve que elas podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Grupo Raízen tivesse operado como uma única entidade independente. As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas foram elaboradas para demonstrar a posição e a performance financeira e os fluxos de caixa das entidades sob controle comum compartilhado indireto da Cosan Limited e da Royal Dutch Shell e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

São Paulo, 9 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Ulysses M. Duarte Magalhães
Contador CRC RJ-092095/O-8

Grupo Raízen

Balancos patrimoniais combinados consolidados em 30 de junho e 31 de março de 2018

Em milhares de Reais - R\$

	Nota	30.06.2018	31.03.2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.982.972	3.663.168
Títulos e valores mobiliários	4	60.199	1.078.945
Caixa restrito	5	228.558	143.606
Instrumentos financeiros derivativos	25	378.533	228.092
Contas a receber de clientes	6	2.875.874	2.756.767
Estoques	7	4.362.393	2.552.513
Ativos biológicos	8	838.770	947.815
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	17.b	1.051.822	887.416
Tributos a recuperar		858.369	628.397
Outros ativos financeiros	9	540.132	408.379
Partes relacionadas	10	868.216	709.027
Ativos de contratos com clientes	11	398.736	-
Outros créditos		447.330	346.868
Total do ativo circulante		15.891.904	14.350.993
Não circulante			
Contas a receber de clientes	6	451.122	447.856
Instrumentos financeiros derivativos	25	634.576	273.762
Outros ativos financeiros	9	468.999	502.433
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	17.b	300.930	300.930
Tributos a recuperar		355.485	337.495
Partes relacionadas	10	1.359.513	1.329.549
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	17.d	389.674	158.295
Depósitos judiciais	18	415.114	406.898
Ativos de contratos com clientes	11	1.871.400	-
Outros créditos		193.164	181.554
Investimentos	12	698.977	346.461
Imobilizado	13	11.083.818	11.304.718
Intangível	14	2.457.708	4.689.901
Total do ativo não circulante		20.680.480	20.279.852
Total do ativo		36.572.384	34.630.845

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Grupo Raízen

Balancos patrimoniais combinados consolidados em 30 de junho e 31 de março de 2018

Em milhares de Reais - R\$

(continuação)

	Nota	30.06.2018	31.03.2018
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	16	1.728.268	1.532.009
Instrumentos financeiros derivativos	25	507.275	142.343
Fornecedores	15	4.279.257	3.743.572
Ordenados e salários a pagar		634.989	553.491
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	17.c	20.189	97.197
Tributos a pagar		267.835	276.066
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	20.b	23.417	23.417
Partes relacionadas	10	1.080.789	781.397
Adiantamentos de clientes	6	387.094	51.677
Outras obrigações		562.642	617.994
Total do passivo circulante		9.491.755	7.819.163
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	16	12.893.196	11.986.340
Instrumentos financeiros derivativos	25	32.224	199.602
Tributos a pagar		187.864	183.434
Partes relacionadas	10	408.172	406.052
Provisão para demandas judiciais	18	1.306.049	1.260.168
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	17.d	652.098	452.166
Outras obrigações		476.051	490.796
Total do passivo não circulante		15.955.654	14.978.558
Total do passivo		25.447.409	22.797.721
Patrimônio líquido	20		
Atribuído aos acionistas controladores		10.901.622	11.607.394
Participação dos acionistas não controladores		223.353	225.730
Total do patrimônio líquido		11.124.975	11.833.124
Total do passivo e patrimônio líquido		36.572.384	34.630.845

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Grupo Raízen

Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017 Em milhares de Reais - R\$

	<u>Nota</u>	<u>Abr-Jun/18</u>	<u>Abr-Jun/17</u>
Receita operacional líquida	21	22.159.777	19.537.744
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	22	<u>(21.041.630)</u>	<u>(18.711.717)</u>
Lucro bruto		<u>1.118.147</u>	<u>826.027</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	22	(539.603)	(496.379)
Gerais e administrativas	22	(261.809)	(239.086)
Outras receitas operacionais, líquidas	23	193.611	237.631
Resultado de equivalência patrimonial	12	<u>(1.402)</u>	<u>(10.494)</u>
		<u>(609.203)</u>	<u>(508.328)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social		<u>508.944</u>	<u>317.699</u>
Resultado financeiro	24		
Despesas financeiras		(232.359)	(258.083)
Receitas financeiras		166.933	191.426
Variações cambiais, líquidas		(908.540)	(172.916)
Efeito líquido dos derivativos		<u>600.263</u>	<u>72.339</u>
		<u>(373.703)</u>	<u>(167.234)</u>
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		<u>135.241</u>	<u>150.465</u>
Imposto sobre a renda e contribuição social	17.a		
Corrente		114.523	(203.438)
Diferido	17.d	<u>(85.038)</u>	<u>202.595</u>
		<u>29.485</u>	<u>(843)</u>
Lucro líquido do período		<u>164.726</u>	<u>149.622</u>
Atribuível a:			
Acionistas controladores do Grupo		159.562	135.037
Acionistas não controladores do Grupo		<u>5.164</u>	<u>14.585</u>
		<u>164.726</u>	<u>149.622</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Grupo Raízen

Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados abrangentes Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais - R\$)

	<u>Abr-Jun/18</u>	<u>Abr-Jun/17</u>
Lucro líquido do período	164.726	149.622
Resultado abrangente		
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado		
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> (Nota 25.e)	(332.646)	402.029
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	(4.947)	(1.049)
Tributos diferidos sobre <i>hedge accounting</i> (Nota 17.e)	113.100	(136.691)
	<u>(224.493)</u>	<u>264.289</u>
Outros componentes do resultado abrangente do período	<u>(224.493)</u>	<u>264.289</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>(59.767)</u>	<u>413.911</u>
Atribuível a:		
Acionistas controladores do Grupo	(64.931)	399.326
Acionistas não controladores do Grupo	5.164	14.585
	<u>(59.767)</u>	<u>413.911</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Grupo Raízen

Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de Reais - R\$

	Atribuível aos acionistas do Grupo	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido (*)
Saldos em 31 de março de 2018	11.607.394	225.730	11.833.124
Adoção inicial da IFRS 9 (CPC48) (Nota 2.4)	(2.641)	(41)	(2.682)
Saldos em 1º de abril de 2018	11.604.753	225.689	11.830.442
Resultado abrangente do período			
Lucro líquido do período	159.562	5.164	164.726
Perda líquida com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(219.546)	-	(219.546)
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	(4.947)	-	(4.947)
Total resultado abrangente do período (Nota 20.c)	(64.931)	5.164	(59.767)
Distribuições aos acionistas do Grupo			
Dividendos e juros sobre capital próprio ("JCP") (Nota 20.b)	(638.200)	(7.500)	(645.700)
Total das distribuições aos acionistas do Grupo	(638.200)	(7.500)	(645.700)
Saldos em 30 de junho de 2018	10.901.622	223.353	11.124.975

(*) Conforme divulgado na Nota 1.c, as companhias combinadas consolidadas não são operadas como uma única entidade legal.

Grupo Raízen

Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de Reais - R\$

(Continuação)

	Atribuível aos acionistas do Grupo	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido (*)
Saldos em 31 de março de 2017	12.160.702	205.725	12.366.427
Resultado abrangente do período			
Lucro líquido do período	135.037	14.585	149.622
Ganho líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	265.338	-	265.338
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	(1.049)	-	(1.049)
Total resultado abrangente do período	399.326	14.585	413.911
Distribuições aos acionistas do Grupo			
Dividendos e JCP	(601.000)	-	(601.000)
Outros	(174)	16	(158)
Total das distribuições aos acionistas do Grupo	(601.174)	16	(601.158)
Saldos em 30 de junho de 2017	11.958.854	220.326	12.179.180

(*) Conforme divulgado na Nota 1.c, as companhias combinadas consolidadas não são operadas como uma única entidade legal.

Grupo Raizen

Demonstrações combinadas consolidadas dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de Reais - R\$

	Abr-Jun/18	Abr-Jun/17
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	135.241	150.465
Ajustes de:		
Depreciação e amortização (Nota 22)	443.364	511.743
Amortização de ativos de contratos com clientes (Notas 11 e 21)	101.055	95.537
Mudança no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos (Nota 22)	56.689	331.733
Equivalência patrimonial em coligadas (Nota 12)	1.402	10.494
Ganho nas vendas de ativo imobilizado (Nota 23)	(32.704)	(19.954)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	1.008.077	386.897
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros passivos (Notas 16 e 24)	(101.351)	28.117
Ganho com instrumentos derivativos, líquidos	(540.627)	(85.546)
Mudança no valor justo dos estoques - <i>hedge</i> de valor justo (Notas 7 e 25.e)	20.717	-
Reconhecimento líquido de créditos fiscais extemporâneos (Nota 23)	(37.124)	(161.030)
Créditos de ação indenizatória (Notas 9 e 23)	(75.406)	-
Outros	25.357	16.479
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	250.348	(207.536)
Estoques	(1.466.460)	(814.490)
Caixa restrito	(51.185)	353.399
Pagamento de ativos de contratos com clientes	(173.357)	-
Instrumentos financeiros derivativos	(82.908)	39.379
Outros ativos financeiros	33.520	-
Partes relacionadas	106.071	300.590
Fornecedores e adiantamentos a fornecedores	363.084	264.227
Tributos a recuperar e a pagar, líquidos	(207.304)	(214.307)
Ordenados e salários a pagar	81.497	101.486
Outros ativos e passivos, líquidos	(112.381)	(57.098)
Pagamento de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(126.182)	(22.329)
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades operacionais	(380.567)	1.008.256
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao investimento	(17.554)	(312)
Adiantamento para aquisição de negócio (Nota 1.b)	(341.010)	-
Resgates de (aplicações em) títulos e valores mobiliários, líquidos	1.018.746	(197.533)
Adições ao imobilizado e intangível (Notas 13, 14 e 27)	(351.078)	(446.021)
Adições aos ativos biológicos (Notas 8 e 27)	(157.710)	(124.957)
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado, líquido	46.079	47.546
Caixa recebido na alienação de ações, líquido	3.662	-
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades investimentos	201.135	(721.277)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos e financiamentos	536.878	1.118.311
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	(359.093)	(312.962)
Amortizações de juros de empréstimos e financiamentos	(193.882)	(205.126)
Resgates de (investimentos em) aplicações financeiras vinculadas a financiamentos, líquidos	(384)	177
Pagamento de dividendos e JCP (Nota 20.b)	(645.700)	(610.641)
Partes relacionadas e outros	(3.791)	(2.900)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(665.972)	(13.141)
(Decréscimo) acréscimo de caixa e equivalentes de caixa	(845.404)	273.838
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (Nota 3)	3.663.168	3.201.598
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	165.208	17.102
Caixa e equivalentes de caixa no final do período (Nota 3)	2.982.972	3.492.538

Informações suplementares ao fluxo de caixa estão demonstradas na Nota 27.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

As atividades do Grupo Raízen (“Grupo”) compreendem, substancialmente, as seguintes operações e empresas:

(a) Raízen Energia S.A. e suas controladas (“Raízen Energia” ou “RESA”):

A RESA é uma sociedade anônima de capital aberto, inscrita perante a Comissão de Valores Mobiliários - (“CVM”) na Categoria B, e tem sua sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, número 4.100, 11º andar, Parte V, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo (SP), Brasil. A RESA foi formada em 1º de junho de 2011 e é indiretamente controlada em conjunto pela Royal Dutch Shell (“Shell”) e Cosan Limited (“Cosan”).

A RESA tem como atividades preponderantes a produção e comércio de açúcar e etanol, inclusive no exterior por meio das controladas Raízen Trading LLP (“Raízen Trading”) e Raízen International Universal Corporation, assim como a cogeração de energia elétrica produzida a partir do bagaço de cana-de-açúcar, por meio de suas 26 usinas localizadas na região Centro-Sul do Brasil.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se geralmente entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, somente de oferta e demanda normais do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da RESA, bem como o da Raízen Combustíveis S.A. e, conseqüentemente, do Grupo Raízen, tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

Isso pode criar variações de estoque, que geralmente se encontra mais elevado em novembro e dezembro, para cobrir as vendas na entressafra (dezembro e abril), podendo gerar oscilação nos resultados dos trimestres.

(b) Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas (“Raízen Combustíveis” ou “RCSA”):

A RCSA é uma sociedade anônima de capital fechado e tem sua sede na rua Victor Civita, número 77, Bloco 1, Edifício 6, 4º andar, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), Brasil. A RCSA é indiretamente controlada em conjunto pela Shell e Cosan.

A RCSA tem como atividades preponderantes: (i) distribuição e comercialização de derivados de petróleo e etanol, e outros hidrocarbonetos fluidos e seus subprodutos, da marca Shell; (ii) comercialização de gás natural; (iii) atuação como franqueadora e licenciadora de lojas de conveniência com a marca Select; (iv) importação e exportação dos produtos citados acima; e (v) a participação em outras sociedades.

- **Assinatura do contrato de compra para adquirir 100% das ações do negócio de refino, distribuição de combustíveis e lubrificantes na Argentina detido pela Shell Overseas Investments B.V. e a B. V. Dordtsche Petroleum Maatschappij (“Grupo Shell”)**

Em 29 de setembro de 2017, a RCSA, submeteu, no âmbito de processo de concorrência, uma proposta vinculante para adquirir o negócio de refino, distribuição de combustíveis e lubrificantes na Argentina detido pelo Grupo Shell.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 24 de abril de 2018, a RCSA e sua subsidiária integral Raízen Argentina Holdings S.A.U, assinaram contrato para aquisição do negócio de *downstream* (“DS”) da Shell na Argentina, por meio da aquisição de 100% das ações de emissão da Shell Compañía Argentina de Petróleo S.A. e da Energina Compañía Argentina de Petróleo S.A. (“Companhias Adquiridas”), todas ações de titularidade do Grupo Shell. As Companhias Adquiridas atuam na Argentina nos negócios de refino de petróleo, distribuição de combustíveis, operação de postos revendedores de combustíveis, fabricação e comercialização de lubrificantes automotivos e industriais, e fabricação e comercialização de gás liquefeito de petróleo (“GLP”), entre outros.

A operação de DS da Shell na Argentina conta com uma rede de 645 postos de combustíveis com venda anual de aproximadamente 6 bilhões de litros. Referida aquisição também contempla uma refinaria, uma planta de lubrificantes, três terminais terrestres, dois terminais de abastecimento de aeroportos e cinco plantas de envasamento de GLP.

O valor de aquisição totaliza US\$ 950.000 mil, equivalentes a R\$ 3.663.010 (considerando a PTAX de 30 de junho de 2018) na data destas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas, e a Shell continuará presente no mercado de DS da Argentina como acionista da Raízen. O referido valor assume que as Companhias Adquiridas não possuem endividamento e está sujeito a ajustes de variações de capital de giro e pelo montante de dívida líquida no fechamento.

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2018, a RCSA efetuou adiantamento parcial para aquisição do negócio de DS da Shell Argentina no montante de R\$ 341.010, equivalentes a US\$ 100.000 mil, contabilizados na rubrica Investimentos (Nota 12).

Após a Raízen assumir o negócio de DS na Argentina, as Companhias Adquiridas celebrarão diversos contratos com empresas do Grupo Shell, em condições de mercado, incluindo um acordo de suprimento para importação de hidrocarbonetos e a licença da marca Shell na Argentina.

A consumação da transação está sujeita à concretização de determinadas condições precedentes, dentre as quais o *carve out* dos ativos relacionados à operação de exploração e produção de petróleo, bem como outras usuais para operações desta natureza.

A referida aquisição representa uma oportunidade importante de crescimento para a RCSA, ampliando e replicando seu modelo de sucesso implementado no Brasil e também fortalece o negócio das Companhias Adquiridas e a marca Shell na Argentina, além de permitir sinergias operacionais, financeiras e de *marketing*.

- **Operações**

Conforme comunicado ao mercado, no dia 2 de agosto de 2018, a Polícia Civil do Estado do Paraná deflagrou, no dia 31 de julho de 2018, a Operação “Margem Controlada”, para apurar a suspeita de envolvimento da RCSA em práticas de controle do preço final do combustível vendido em postos revendedores localizados naquela região. Na mesma data, foram cumpridos mandados de busca e apreensão e de prisão temporária em face de três empregados da RCSA e na data de 3 de agosto de 2018 foi determinado pelo juízo o relaxamento da prisão dos mesmos. Até o presente momento, à vista das informações existentes não se pode imputar à RCSA ou aos seus prepostos qualquer conduta irregular. Não há denúncia em face de quaisquer empregados da RCSA, e tampouco foi expedida ordem judicial determinando o bloqueio de bens ou valores de suas contas.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Paralelamente, também em 31 de julho de 2018, foi formulado pedido de denúncia pelo Ministério Público do Distrito Federal, relacionada à chamada “Operação Dubai”. Esse procedimento envolve, entre outros, a RCSA e um empregado por suspeita de prática de ilícito concorrencial. Neste procedimento, há um pedido de indisponibilidade de bens e valores da RCSA no montante de aproximadamente R\$ 120.000, o qual ainda está em processamento. A RCSA está tomando as medidas necessárias para interpor os recursos adequados contra essa decisão. Nesse contexto, a avaliação da RCSA, com base nas informações disponíveis até agora é de que as alegações mencionadas acima não encontram respaldo fático e jurídico.

Na presente data não há qualquer decisão definitiva ou impacto relevante nos negócios e nas demonstrações financeiras da RCSA, e por enquanto, não há fatos que demonstrem que futuramente ocorrerá impacto relevante nas demonstrações financeiras da RCSA.

(c) Outras informações

A sinergia da RESA e RCSA faz com que o Grupo Raízen esteja atualmente posicionado de forma singular no mercado brasileiro. As duas empresas funcionam como complemento uma da outra, portanto, demonstrar os negócios combinados consolidados é, atualmente, uma ferramenta fundamental para que o mercado tenha a visualização do Grupo Raízen como um todo.

Embora não estejam constituídas sob a forma de um grupo nos termos do Art. 265 da Lei das Sociedades por Ações (“LSA”), as companhias do Grupo Raízen apresentam estas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades.

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas do Grupo Raízen estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo Raízen, independentemente da disposição de sua estrutura societária.

Portanto, estas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtida se as entidades consideradas na combinação tivessem operado como uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 24 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações, exceto pela adoção a partir de 1º de abril de 2018 de determinadas normas, emendas às normas e interpretações às IFRS emitidas pelo IASB (Nota 2.4). As informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2018 não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridas para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações do Grupo desde a publicação das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias em relação às demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018, exceto pela revisão das premissas do ativo biológico, principalmente gerado pela baixa produtividade do canavial esperada para safra 2018/2019 devido à seca na região Centroeste do Brasil.

A Administração do Grupo confirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas do Grupo Raízen foi autorizada pela Administração em 9 de agosto de 2018.

2.2. Critérios de combinação

Essas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas contemplam as seguintes empresas:

- Raízen Energia S.A. e suas controladas
- Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas

Na combinação foram eliminados os saldos a receber e a pagar, as receitas, as despesas e os lucros não realizados decorrentes de transações entre essas empresas, quando aplicável.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A composição dos ativos e patrimônios líquidos do período findo 30 de junho e do exercício findo 31 de março de 2018, e os resultados e outros resultados abrangentes das companhias para os períodos de três meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017, que fazem parte das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas e os respectivos saldos combinados consolidados, eliminando as transações entre as partes, são assim apresentados:

	Total de ativos		Total do patrimônio líquido	
	30.06.2018	31.03.2018	30.06.2018	31.03.2018
Raízen Energia S.A. e suas controladas	26.962.776	24.530.296	8.154.718	8.824.167
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	14.398.296	13.341.520	2.981.949	3.021.769
	<u>41.361.072</u>	<u>37.871.816</u>	<u>11.136.667</u>	<u>11.845.936</u>
Eliminação de transações comerciais, lucros não realizados e operações financeiras	<u>(4.788.688)</u>	<u>(3.240.971)</u>	<u>(11.692)</u>	<u>(12.812)</u>
Saldos combinados consolidados	<u>36.572.384</u>	<u>34.630.845</u>	<u>11.124.975</u>	<u>11.833.124</u>
	Lucro líquido (prejuízo)		Outros resultados abrangentes	
	Abr-Jun/18	Abr-Jun/17	Abr-Jun/18	Abr-Jun/17
Raízen Energia S.A. e suas controladas	4.108	(196.215)	(339.086)	103.257
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	255.524	357.275	278.199	324.967
	<u>259.632</u>	<u>161.060</u>	<u>(60.887)</u>	<u>428.224</u>
Eliminação de transações comerciais, lucros não realizados e operações financeiras	<u>(94.906)</u>	<u>(11.438)</u>	<u>1.120</u>	<u>(14.313)</u>
Resultados combinados consolidados	<u>164.726</u>	<u>149.622</u>	<u>(59.767)</u>	<u>413.911</u>

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas são um único conjunto de demonstrações financeiras de duas ou mais entidades que estão sob controle compartilhado comum. A RESA e RCSA utilizaram a definição de controle em consonância ao CPC 36 - Demonstrações Consolidadas e IFRS 10 - *Consolidated Financial Statements*, tanto quanto à avaliação da existência de controle compartilhado comum como também quanto ao procedimento de consolidação.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.3. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas incluem as informações da RESA e de suas controladas, da RCSA e de suas controladas e dos fundos de investimento exclusivos. As controladas diretas e indiretas da RCSA e RESA e fundos de investimento estão listados a seguir:

Controladas da RESA	Participações diretas e indiretas	
	30.06.2018	31.03.2018
Agrícola Ponte Alta Ltda.	100%	100%
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Bioenergia Araraquara Ltda.	100%	100%
Bioenergia Barra Ltda. (“Bio Barra”)	100%	100%
Bioenergia Caarapó Ltda.	100%	100%
Bioenergia Costa Pinto Ltda.	100%	100%
Bioenergia Gasa Ltda.	100%	100%
Bioenergia Jataí Ltda.	100%	100%
Bioenergia Maracaí Ltda.	100%	100%
Bioenergia Rafard Ltda.	100%	100%
Bioenergia Serra Ltda.	100%	100%
Bioenergia Tarumã Ltda.	100%	100%
Bioenergia Univalem Ltda.	100%	100%
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda. (“Raízen Araraquara”)	100%	100%
Raízen Ásia PT Ltd.	100%	100%
Raízen Biogás Ltda.	100%	100%
Raízen Biogás SPE Ltda.	100%	100%
Raízen Biotecnologia S.A.	100%	100%
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Raízen Energy Finance Ltd.	100%	100%
Raízen Fuels Finance S.A.	100%	100%
Raízen-Geo Biogás S.A.	100%	100%
Raízen International Universal Corp.	100%	100%
Raízen North América, Inc.	100%	100%
Raízen Paraguai Ltda.	100%	100%
Raízen Trading LLP.	100%	100%
São Joaquim Arrendamentos Agrícolas Ltda.	100%	100%
TEAS Terminal Exportador de Álcool de Santos Ltda.	100%	100%
Unimodal Ltda.	73%	73%

Controladas da RCSA	Participações diretas e indiretas	
	30.06.2018	31.03.2018
Blueway Trading Importação e Exportação Ltda.	100%	100%
Petróleo Sabbá S.A. (“Sabbá”)	80%	80%
Raízen Argentina Holdings S.A.U.	100%	100%
Raízen Conveniências Ltda.	100%	100%
Raízen S.A.	100%	100%
Raízen Mime Combustíveis S.A. (“Mime”)	76%	76%
Raízen Mime Conveniências Ltda. (“Mime Conveniências”)	91%	91%
Raízen Sabbá Conveniências Ltda. (“Sabbá Conveniências”)	96%	96%
Sabor Raíz Alimentação S.A.	69%	69%
Saturno Investimentos Imobiliários Ltda.	100%	100%

Fundos de investimento exclusivos (“FI”)	Participação total	
	30.06.2018	31.03.2018
FI renda fixa crédito privado RJ - Banco Santander S.A.	100%	100%
FI renda fixa crédito privado RAÍZEN I - Banco BNP PARIBAS BRASIL S.A.	100%	100%

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.4. Mudança nas principais políticas contábeis devido às novas IFRSs / CPC e IFRIC / ICPC

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nessas informações contábeis intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras combinadas consolidadas do Grupo no exercício findo em 31 de março de 2018.

As mudanças nas políticas contábeis também deverão ser refletidas nas demonstrações financeiras combinadas consolidadas do Grupo para o exercício findar-se em 31 de março de 2019.

O Grupo adotou a partir de 1º de abril de 2018, as seguintes principais normas, emendas às normas e interpretações às IFRS emitidas pelo IASB: (a) IFRS 9 - *Financial Instruments* (CPC 48 - Instrumentos Financeiros), (b) IFRS 15 - *Revenue from Contracts with Customers* (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente) e (c) interpretação IFRIC 22 - *Foreign Currency Transactions and Advance Consideration* (ICPC 21 - Transação em moeda estrangeira e adiantamento).

(a) IFRS 9 (CPC 48)

A IFRS 9 (CPC 48) estabelece, entre outros, novos requerimentos para: classificação e mensuração de ativos financeiros, mensuração e reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, contabilidade de *hedge* e divulgação.

De acordo com as disposições transitórias previstas pela IFRS 9 (CPC 48), o Grupo não reapresentou suas demonstrações financeiras de períodos anteriores e, quando aplicável, as diferenças nos valores contábeis de ativos financeiros e passivos financeiros resultantes da adoção da IFRS 9 (CPC 48) em 1º de abril de 2018, foram reconhecidas em lucros acumulados no patrimônio líquido. Vide item (d) a seguir.

(a.1) Perda no valor recuperável dos ativos financeiros (*impairment*)

O principal impacto da adoção está associado à substituição do modelo de “perda incorrida” da IAS 39 - *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração) por um modelo de “perda de crédito esperada”. Tal modelo de *impairment* aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais.

A matriz de perda esperada adota pelo Grupo considera o agrupamento dos clientes com características de inadimplência similares, por canal de venda e *rating* (classificação de risco do cliente, mensurada internamente).

Em 1º de abril de 2018, o impacto da adoção da norma foi de R\$ 3.857.

(a.2) Classificação e mensuração de ativos financeiros

A IFRS 9 (CPC 48) retém em grande parte os requerimentos existentes na IAS 39 (CPC 38) para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, a referida norma elimina as antigas categorias da IAS 39 (CPC 38) para ativos financeiros: (i) mantidos até o vencimento, (ii) empréstimos e recebíveis e (iii) disponíveis para venda.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A adoção da IFRS 9 (CPC 48) não teve efeito nas políticas contábeis do Grupo relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos. O impacto da IFRS 9 (CPC 48) nas classificações dos ativos financeiros não gerou impactos de mensuração, conforme demonstrado a seguir com base nos saldos por classe de ativos financeiros em 1º de abril de 2018, cujo saldo é semelhante ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018:

<u>Ativos financeiros</u>	<u>Classificação original de acordo com o IAS 39 (CPC 38)</u>	<u>Nova classificação de acordo com a IFRS 9 (CPC 48)</u>	<u>31.03.2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	1.451.703
Aplicações financeiras	Valor justo através do resultado	Valor justo através do resultado	2.211.465
Títulos e valores mobiliários	Valor justo através do resultado	Valor justo através do resultado	1.078.945
Caixa restrito	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	36.976
Aplicações financeiras vinculadas (caixa restrito)	Valor justo através do resultado	Valor justo através do resultado	106.630
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	3.204.623
	Valor justo através do resultado ou outros resultado abrangentes (para os designados como <i>hedge accounting</i>)	Valor justo através do resultado ou outros resultado abrangentes (para os designados como <i>hedge accounting</i>)	
Instrumentos financeiros derivativos			501.854
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	2.038.576
Outros ativos financeiros	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	910.812
Total			<u>11.541.584</u>

(a.3) Contabilidade de hedge

Os novos requerimentos de contabilidade de *hedge* foram aplicados de forma prospectiva. As relações de *hedge* de fluxo de caixa das exportações ou importações futuras altamente prováveis para fins de IAS 39 (CPC 38) foram consideradas como relações de proteções contínuas para fins de IFRS 9 (CPC 48), uma vez que também se qualificam para contabilização de *hedge* de acordo com o novo pronunciamento.

(b) IFRS 15 (CPC 47)

A IFRS 15 (CPC 47) introduz uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto é reconhecida a receita. A IFRS 15 (CPC 47) substitui as orientações atuais de reconhecimento de receita presentes no IAS 18 - *Revenue* (CPC 30 - Receitas), IAS 11 - *Construction Contracts* (CPC 17 - Contratos de Construção) e IFRIC 13 - Programas de Fidelidade com o Cliente.

O Grupo determinou quando (ou a que medida) e por quais montantes as receitas de contratos com clientes devem ser reconhecidas de acordo com o modelo composto pelas cinco etapas a seguir: (1) identificação do contrato com o cliente; (2) identificação das obrigações de desempenho; (3) determinação do preço da transação; (4) alocação do preço às obrigações de desempenho; (5) reconhecimento quando (ou enquanto) a obrigação de desempenho é satisfeita. Uma obrigação de desempenho é considerada satisfeita quando (ou à medida que) o cliente obtém o controle sobre o bem ou serviço prometido.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em conformidade com as disposições transitórias previstas pela IFRS 15 (CPC 47), o Grupo não reapresentou suas demonstrações financeiras de períodos e exercícios anteriores. As diferenças nos valores contábeis decorrentes da adoção da IFRS 15 (CPC 47) em 1º de abril de 2018, seriam reconhecidas em lucros acumulados no patrimônio líquido, entretanto, conforme demonstrado no item (d) a seguir, os impactos foram somente de reclassificações entre ativos, sem impactos no patrimônio líquido.

O Grupo não identificou impactos relevantes no reconhecimento de suas receitas ou suas contraprestações para obtenção das mesmas. Entretanto, com o advento da IFRS 15 (CPC 47), houve alteração no escopo da IAS 38 - *Intangible Assets* (CPC 04 - Ativo Intangível), não mais permitindo que contratos com clientes fossem reconhecidos como Ativos intangíveis. Assim, a partir de 1º de abril de 2018, os contratos de direitos de exclusividade de fornecimento para os postos de combustíveis passaram a ser classificados no balanço patrimonial como ativos operacionais na rubrica Ativos de contratos com clientes, segregados entre circulante e não circulante, baseado na expectativa de consumo de combustíveis pelos clientes nos próximos doze meses. Consequentemente, o impacto nas Demonstrações dos fluxos de caixa passará da atividade de investimentos para atividade operacional. Vide item (d) a seguir.

(c) IFRIC 22 (ICPC 21)

O IFRIC 22 (ICPC 21) define que a data da transação para efeitos de determinação da taxa de câmbio deve ser a data em que a entidade reconhece inicialmente o ativo ou passivo não monetário decorrente do pagamento ou recebimento antecipado.

O Grupo optou pela adoção prospectiva da referida norma, cuja análise apontou impactos imateriais na adoção.

(d) Impactos nas informações contábeis intermediárias

O quadro abaixo sumariza os impactos na adoção das normas IFRS 9 (CPC 48) e IFRS 15 (CPC 47).

- Balancos patrimoniais em 31 de março de 2018

Itens do balanço patrimonial	Divulgado em 31.03.2018	Ajuste pela adoção inicial		Nota	Saldo em 01.04.2018
		IFRS 9 (CPC 48)	IFRS 15 (CPC 47)		
Ativo circulante					
Contas a receber de clientes	2.756.767	(3.857) (*)	-	6	2.752.910
Ativos de contratos com clientes	-	-	415.697	11	415.697
Ativo não circulante					
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	158.295	1.175	-	17	159.470
Ativos de contratos com clientes	-	-	1.790.081	11	1.790.081
Intangível	4.689.901	-	(2.205.778)	11	2.484.123
Patrimônio líquido					
Lucros acumulados	-	(2.682)	-	-	(2.682)

(*) Inclui montante de R\$ 351 contabilizados nas empresas controladas diretamente pela RCSA, para as quais não são calculados tributos diferidos pelo fato destas empresas serem tributadas pelo regime de lucro presumido.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- Outras informações

Em 1º de abril de 2018, não houve impactos nas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e demonstrações dos fluxos de caixa em função das modificações as novas IFRS / CPC e IFRIC / ICPC citadas anteriormente.

2.5. Novas IFRS / CPC e Interpretações do IFRIC / ICPC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas ainda não estão em vigor para o período findo em 30 de junho de 2018. A adoção antecipada de normas, embora aceita pelo IASB não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

IFRS 16 - Leases (CPC 06 (R2) - Arrendamentos)

A IFRS 16 (CPC 06 (R2)) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 (CPC 06 (R2)) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil e é efetiva para exercícios sociais com início em ou após 1º de janeiro de 2019 (no caso do Grupo, a partir de 1º de abril de 2019). A adoção antecipada em IFRS é permitida apenas para entidades que aplicarem a IFRS 15 (CPC 47) - Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16 (CPC 06 (R2)).

O Grupo iniciou uma avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações financeiras. Até agora, o impacto mais significativo identificado é que o Grupo irá reconhecer novos ativos e passivos para os seus arrendamentos operacionais de bases de distribuição de combustíveis, terras, armazéns, máquinas e veículos. Além disso, a natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos será alterada, pois a IFRS 16 (CPC 06 (R2)) substitui a despesa linear de arrendamento operacional por despesas de depreciação do direito de uso e juros sobre os passivos de arrendamento.

O Grupo ainda está avaliando se utilizará as isenções opcionais, os expedientes práticos e metodologia de transição.

Não há normas IFRS / CPC ou interpretações IFRIC / ICPC, além das citadas acima, que entraram em vigor e que conforme entendimento atual da Administração poderiam trazer impactos relevantes ao Grupo.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Indexador	Remuneração média ponderada		30.06.2018	31.03.2018
		30.06.2018	31.03.2018		
Recursos em banco e em caixa				1.447.024	1.388.365
Valores aguardando fechamento de câmbio	-	-	-	29.112	63.338
Aplicações financeiras:					
Certificados de Depósito Bancário - CDB e Compromissadas	CDI	100,1%	100,0%	1.506.836	2.210.857
Outros	-	-	-	-	608
				<u>1.506.836</u>	<u>2.211.465</u>
				<u>2.982.972</u>	<u>3.663.168</u>
No País (moeda nacional)				1.763.519	2.375.152
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 25.d)				<u>1.219.453</u>	<u>1.288.016</u>
				<u>2.982.972</u>	<u>3.663.168</u>

4. Títulos e valores mobiliários

	Indexador	Remuneração média ponderada		30.06.2018	31.03.2018
		30.06.2018	30.06.2018		
Letra financeira do tesouro ("LFT") (1)	Selic	100,0%	100,0%	<u>60.199</u>	<u>1.078.945</u>
				<u>60.199</u>	<u>1.078.945</u>

(1) Refere-se a aplicações realizadas por meio de fundos de investimentos exclusivos os quais tem vencimento original acima de 90 dias. Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2018, o Grupo recebeu juros no montante de R\$ 8.417 (R\$ 22.588 em 30 de junho de 2017), relacionados às LFTs.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

5. Caixa restrito

	Indexado	Remuneração média ponderada		30.06.2018	31.03.2018
		30.06.2018	31.03.2018		
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	CDI	100,0%	100,0%	69.288	67.767
Aplicações financeiras vinculadas às operações com derivativos (Nota 25.g)	CDI	101,3%	100,9%	74.962	38.863
Margem em operações com derivativos (Nota 25.g)				84.308	36.976
				<u>228.558</u>	<u>143.606</u>
No País (moeda nacional)				144.250	106.630
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 25.d)				84.308	36.976
				<u>228.558</u>	<u>143.606</u>

As modalidades do caixa restrito são as mesmas daquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018 (Nota 5), não tendo ocorrido alterações nos procedimentos de reconhecimento, mensuração e registro contábil, bem como alteração relevante no risco de crédito das contrapartes envolvidas nos referidos saldos.

6. Contas a receber de clientes

	30.06.2018	31.03.2018
No País (moeda nacional)	2.628.230	2.667.210
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 25.d)	303.586	178.237
Financiamentos a clientes (i)	610.904	572.090
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(215.724)	(212.914)
	<u>3.326.996</u>	<u>3.204.623</u>
Circulante	(2.875.874)	(2.756.767)
Não circulante	<u>451.122</u>	<u>447.856</u>

(i) Os financiamentos a clientes referem-se, substancialmente, a parcelamentos de débitos vencidos e vendas de imóveis, bem como financiamentos com o objetivo principal de implementação ou modernização dos postos de vendas de combustíveis, mediante garantias reais, fianças e avais. Os encargos financeiros e os prazos de amortização são pactuados em contratos e estabelecidos com base na análise econômico-financeira de cada negociação.

O Grupo não concedeu nenhum título reconhecido na rubrica Contas a receber como garantia de operações financeiras.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

Grupo Raízen

**Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018**
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A análise do vencimento das contas a receber e financiamentos de clientes é como segue:

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
A vencer	2.969.876	2.900.317
Vencidas:		
Até 30 dias	96.430	54.155
De 31 a 90 dias	62.714	99.619
De 91 a 180 dias	58.267	21.920
Acima de 180 dias	<u>355.433</u>	<u>341.526</u>
	<u>3.542.720</u>	<u>3.417.537</u>

Para os títulos vencidos há longa data e sem perda estimada, o Grupo possui garantias reais, como por exemplo, hipotecas e cartas de créditos.

A perda com créditos de liquidação duvidosa foi estimada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem as garantias reais para débitos e a avaliação dos assessores jurídicos.

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação é assim demonstrada:

Em 31 de março de 2018	<u>(212.914)</u>
Adoção inicial IFRS 9 (CPC 48) (Nota 2.4)	<u>(3.857)</u>
Em 1º de abril de 2018	<u>(216.771)</u>
Reversão de perda estimada, líquida	1.615
Variação cambial	<u>(568)</u>
Em 30 de junho de 2018	<u>(215.724)</u>

Em 30 de junho de 2018, o Grupo possui o montante de R\$ 387.094 (R\$ 51.677 em 31 de março de 2018) registrado no passivo circulante, na rubrica de Adiantamentos de clientes, o qual se refere, substancialmente, a recebimentos de clientes no exterior para aquisição de açúcar, bem como pagamentos antecipados por clientes para compra de combustíveis. Quando aplicável, os saldos das contas a receber e adiantamentos de clientes são apresentados pelo líquido.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

7. Estoques

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Produtos acabados:		
Etanol	1.258.566	681.500
Açúcar	601.256	55.215
Diesel (1)	1.024.116	761.781
Gasolina (1)	1.019.180	752.035
Combustível para jatos (<i>Jet A-1</i>)	130.947	93.364
Outros combustíveis	13.442	10.903
Almoxarifado e outros	336.949	221.256
Perda estimada por não realização e obsolescência	<u>(22.063)</u>	<u>(23.541)</u>
	<u>4.362.393</u>	<u>2.552.513</u>

(1) Em 30 de junho de 2018, tais estoques apresentam-se decrescidos do montante global de R\$ 3.890 (acrescidos de R\$ 16.827 em 31 de março de 2018), decorrente de avaliação a valor justo, cujo impacto negativo no resultado do período foi de R\$ 20.717. O Grupo usa a hierarquia de nível 2 para determinar e divulgar o referido valor justo. Vide Nota 25.e.

A movimentação da perda estimada por não realização e obsolescência é demonstrada abaixo e foi reconhecida na demonstração do resultado na rubrica Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados:

Em 31 de março de 2018	<u>(23.541)</u>
Perda estimada	(2.774)
Reversão	4.252
Em 30 de junho de 2018	<u>(22.063)</u>

8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos do Grupo correspondem às canas em pé produzidas nas lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol e bioenergia no momento da sua colheita. O método de avaliação do valor justo é o fluxo de caixa descontado a valor presente. O método de avaliação do valor justo, modelo de valorização e análise qualitativa de sensibilidade, são os mesmos daqueles divulgados nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018.

As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Área estimada de colheita (hectares)	447.277	447.277
Quantidade de ATR por hectare	9,83	10,27
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	0,60	0,60

Em 30 de junho e 31 de março de 2018, os fluxos de caixa foram descontados por 6,37% que é o WACC (*Weighted Average Capital Cost* - Custo Médio Ponderado do Capital) do Grupo.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo revisa periodicamente as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico atualizando-as caso existam variações significativas em relação às projetadas anteriormente. Conforme mencionado na Nota 2.1, o Grupo efetuou a revisão das premissas do ativo biológico relacionada, principalmente, a baixa produtividade do canavial esperada para safra 2018/2019, devido à seca na região Centroeste do Brasil.

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

Em 31 de março de 2018	<u>947.815</u>
Adições de tratos culturais	163.136
Absorção dos custos de cana colhida	(215.489)
Mudança no valor justo	42.823
Realização do valor justo	<u>(99.515)</u>
Em 30 de junho de 2018	<u><u>838.770</u></u>

9. Outros ativos financeiros

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Créditos de ações indenizatórias - restituíveis (1)	85.298	83.769
Créditos de ações indenizatórias - próprios (2)	75.406	-
Certificados do Tesouro Nacional - CTN (3)	848.426	827.042
Outros	<u>1</u>	<u>1</u>
	1.009.131	910.812
Circulante	<u>(540.132)</u>	<u>(408.379)</u>
Não circulante	<u><u>468.999</u></u>	<u><u>502.433</u></u>

- (1) Créditos decorrentes de sentenças transitadas em julgado favoravelmente à RESA, em fevereiro de 2007, dezembro de 2013 e 2015, que não fizeram parte dos ativos líquidos contribuídos pela Cosan na formação do Grupo. Dessa forma, a RESA registrou uma obrigação de igual valor, classificada no passivo circulante e não circulante, na rubrica Partes relacionadas, uma vez que restituirá integralmente o valor dos referidos créditos à Cosan, quando efetivamente recebidos. Esses créditos rendem variação do IPCA-E e Selic mais juros anuais de 6%, conforme o caso.

Em 21 de dezembro de 2017 ocorreu a venda do Direito Creditório da Usina Univalem à Cosan, no montante de R\$ 426.438. Referido direito é proveniente de ações indenizatórias propostas visando à condenação da União federal em decorrência da fixação de preços do açúcar e do etanol abaixo do seu custo de produção. Tais operações não geraram ou gerarão impacto no resultado da RESA.

- (2) Créditos decorrentes de sentença transitada em julgado favoravelmente à Raízen Araraquara, controlada da RESA, referente a ação do Instituto do Açúcar e do Alcool (“IAA”) contra União, ajuizada pela Copersucar em 1990. A ação tem como objeto a indenização dos prejuízos causados às usinas pela União pela fixação de preços inferiores aos preços de mercado. O montante de R\$ 75.406 foi reconhecido no período de três meses findo 30 de junho de 2018, na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 23).
- (3) Títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro, no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola - PESA, com prazo original de 20 anos, com vencimento entre 2018 e 2025 cedidos em garantia à operação de financiamento, denominada PESA. Esses títulos rendem variação do IGP-M mais juros anuais de 12%, que são capitalizáveis. O valor desses títulos no seu vencimento tende a ser equivalente ao valor do principal da dívida devida do PESA, podendo ser utilizados para sua liquidação.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

10. Partes relacionadas

(a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Ativo		
Classificação dos ativos por moeda:		
No País (moeda nacional)	1.984.276	1.937.848
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 25.d)	243.453	100.728
	<u>2.227.729</u>	<u>2.038.576</u>
Operações contratuais (<i>framework agreement</i>) (1)		
Shell Brazil Holding B.V.	976.005	922.077
Cosan S.A. Indústria e Comércio	565.780	576.945
Shell Brasil Petróleo Ltda.	63.678	67.419
Outros	9.467	9.317
	1.614.930	1.575.758
Operações comerciais e administrativas (2)		
Grupo Rumo	152.774	139.263
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	117.137	120.383
Shell Aviation Limited	117.068	94.631
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	115.046	825
Agroterenas S.A.	37.980	40.026
Posto Agricopel Ltda.	20.702	19.409
Cosan S.A. Indústria e Comércio	10.592	10.057
Outros	41.500	38.224
	612.799	462.818
	<u>2.227.729</u>	<u>2.038.576</u>
Ativo circulante	<u>(868.216)</u>	<u>(709.027)</u>
Ativo não circulante	<u>1.359.513</u>	<u>1.329.549</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Passivo		
Classificação dos passivos por moeda:		
No País (moeda nacional)	1.135.992	1.054.447
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 25.d)	<u>352.969</u>	<u>133.002</u>
	<u>1.488.961</u>	<u>1.187.449</u>
Operações contratuais (<i>framework agreement</i>) (1)		
Cosan S.A. Indústria e Comércio	443.094	436.535
Shell Brasil Petróleo Ltda.	105.936	100.028
Shell Brazil Holding B.V.	34.551	34.438
Outros	<u>1.282</u>	<u>1.282</u>
	584.863	572.283
Operações financeiras		
Shell Finance (Netherlands) B.V.	1.518	3.567
Cosan S.A. Indústria e Comércio	1.290	3.032
Sapore S.A.	<u>-</u>	<u>1</u>
	2.808	6.600
Operações comerciais e administrativas (2)		
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	349.357	299
Agroterenas S.A.	53.938	12.934
Grupo Rumo	43.166	38.808
Nova América Agrícola Ltda.	29.285	9.428
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	21.433	9.731
Grupo Agricopel	4.714	6.435
Cosan S.A. Indústria e Comércio	2.368	7.104
Shell Aviation Limited	1.725	14.652
Shell Trading US Company	127	114.142
Outros	<u>22.028</u>	<u>23.913</u>
	528.141	237.446
Ações preferenciais (3)		
Shell Brazil Holding B.V.	286.583	284.554
Cosan S.A. Indústria e Comércio	<u>10.828</u>	<u>10.828</u>
	297.411	295.382
Reestruturação societária (4)		
Logum logística S.A.	61.457	61.457
Uniduto Logística S.A.	<u>14.281</u>	<u>14.281</u>
	<u>75.738</u>	<u>75.738</u>
	<u>1.488.961</u>	<u>1.187.449</u>
Passivo circulante	<u>(1.080.789)</u>	<u>(781.397)</u>
Passivo não circulante	<u>408.172</u>	<u>406.052</u>

Grupo Raízen

**Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018**
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(1) Operações contratuais (*framework agreement*)

Os montantes registrados no ativo e passivo referem-se a valores existentes antes da formação da Raízen, restituíveis e cobráveis dos acionistas, quando efetivamente realizados ou liquidados.

(2) Operações comerciais e administrativas

Em 30 de junho de 2018, o montante registrado no ativo de R\$ 612.799 (R\$ 462.818 em 31 de março de 2018), refere-se a operações comerciais de venda de produtos, tais como gasolina, diesel, *Jet*, açúcar e etanol.

Em 30 de junho de 2018, o montante registrado no passivo de R\$ 528.141 (R\$ 237.446 em 31 de março de 2018), refere-se, substancialmente, a operações comerciais de compra de produtos e prestação de serviços (fretes e armazenagens), bem como adiantamentos de clientes para exportação de açúcar.

(3) Ações preferenciais

Decorre, substancialmente, de benefícios fiscais a reembolsar para Shell e Cosan, quando efetivamente aproveitados pelo Grupo, determinados pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (“NOL”) e benefício fiscal sobre amortização de ágio (“GW”) oriundos de anos anteriores à formação do Grupo Raízen. A forma de pagamento será realizada mediante a distribuição de dividendos exclusivos e/ou redução de capital aos detentores de ações preferenciais classes B e E (instrumento financeiro passivo).

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2018, os créditos tributários decorrentes de pagamentos a maior de imposto sobre a renda (“IRPJ”) e contribuição social (“CSLL”), de 2010 e 2011, relacionados às ações preferenciais classe E devidos à Shell, atualizados pela taxa Selic, foi de R\$ 2.029 (R\$ 4.622 em 30 de junho de 2017).

(4) Reestruturação societária

Em 30 de junho e 31 de março de 2018, os montantes registrados no passivo, referem-se à subscrição de capital que a RESA tem a integralizar com as referidas coligadas.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Resumo das transações com partes relacionadas (k)

	<u>Abr-Jun/18</u>	<u>Abr-Jun/17</u>
Venda de produtos		
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	459.287	354.189
Grupo Rumo (f)	302.959	238.569
Grupo Agricopel (j)	200.973	163.911
Shell Aviation Limited	83.847	161.035
Shell Brasil Petróleo Ltda	22.243	2.780
Shell Trading US Company	-	15.516
Shell Trading Rotterdam	-	11.967
Outros	30.464	22.164
	<u>1.099.773</u>	<u>970.131</u>
Compra de mercadorias e serviços		
Shell Trading US Company (e)	(559.126)	(730.221)
Grupo Rumo (f)	(116.464)	(123.189)
Agroterenas S.A.	(74.530)	(66.699)
Nova América Agrícola Ltda.	(38.841)	(45.665)
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	(20.668)	(13.223)
Grupo Agricopel	(16.648)	(16.127)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	(7.470)	(4.703)
Outros	(15.562)	(23.572)
	<u>(849.309)</u>	<u>(1.023.399)</u>
Recobrança de despesas compartilhadas (a)		
Comgás - Companhia de Gás de São Paulo	8.681	7.480
Grupo Rumo (f)	6.735	6.694
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	1.564	1.947
Outros	1.828	1.866
	<u>18.808</u>	<u>17.987</u>
Arrendamento de terras		
Grupo Radar (g)	(17.892)	(20.771)
Janus Brasil Participação S.A.	(8.086)	(6.754)
Grupo Tellus (h)	(5.502)	(6.338)
Grupo Aguassanta (i)	(2.780)	(3.145)
Barrapar Participações S.A.	(15)	(17)
	<u>(34.275)</u>	<u>(37.025)</u>
Receita (despesa) financeira (b)		
Shell Trading US Company	(17.532)	(11.038)
Cosan S.A. Indústria e Comércio	(2.481)	(1.925)
Shell Aviation Limited	16.767	1.377
Shell Finance (Netherlands) B.V.	2.049	(2.263)
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	1.803	2.481
Outros	(15.755)	2.096
	<u>(15.149)</u>	<u>(9.272)</u>
Receitas de serviços (c)		
Shell Holding B.V.	11.377	4
Shell Aviation Limited	608	829
Grupo Agricopel	26	689
Shell Brasil Petróleo Ltda.	-	268
Shell Downstream Services International BV	-	724
Outros	5	2
	<u>12.016</u>	<u>2.516</u>
Despesas de serviços (d)		
Shell Brasil Petróleo Ltda.	(4.011)	(4.159)
Shell International Petroleum	(1.444)	(832)
Outros	-	(489)
	<u>(5.455)</u>	<u>(5.480)</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Referem-se aos gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais recobrados das partes relacionadas.
- (b) Referem-se, substancialmente, às despesas com comissões sobre linhas de crédito disponíveis e atualização de saldos de adiantamentos concedidos para financiamentos de lavouras de cana-de-açúcar, bem como variação cambial de operações comerciais decorrentes de importações e vendas de combustíveis.
- (c) Referem-se, substancialmente, à comissão de vendas de lubrificantes à Shell.
- (d) Referem-se aos gastos com suporte técnico, manutenção de processo de faturamento e cobrança, comissões na venda de *Jet e secondees* junto a Shell.
- (e) As transações de compra do Grupo, junto a Shell Trading US Company, estão representadas, substancialmente, por aquelas originadas de importações de etanol e derivados no mercado externo.
- (f) O termo Grupo Rumo refere-se às operações ferroviárias e portuárias representadas pelas sociedades Rumo S.A., Elevações Portuárias S.A., Logisport Armazéns Gerais S.A., Rumo Malha Sul S.A., Rumo Malha Oeste S.A., Rumo Malha Paulista S.A., Rumo Malha Norte S.A., ALL América Latina Logística Rail Management, Portofer Transporte Ferroviário Ltda. e Brado Logística S.A..
- (g) O termo Grupo Radar refere-se a operações de compra, venda e aluguel de imóveis próprios, representadas principalmente pelas sociedades Radar Propriedades Agrícolas S.A., Nova Agrícola Ponte Alta S.A., Nova Amaralina S.A., Bioinvestments Negócios e Participações S.A. e Proud Participações S.A..
- (h) O termo Grupo Tellus refere-se a operações de compra, venda e aluguel de imóveis próprios, representadas, principalmente, pelas sociedades Tellus Brasil Participações S.A., Terrainvest Propriedades Agrícolas S.A. e Agrobio Investimentos e Participações S.A..
- (i) O termo Grupo Aguassanta refere-se a operações de compra, venda e aluguel de imóveis próprios, representadas, principalmente, pelas sociedades Aguassanta Participações S.A., Santa Bárbara Agrícola S.A., Aguassanta Agrícola Ltda., Aguapar Agrícola Ltda. e Palermo Agrícola S.A..
- (j) O termo Grupo Agricopel refere-se às operações de comércio de combustíveis representadas, principalmente, pelas sociedades Agricopel Comércio de Derivados de Petróleo Ltda. e Posto Agricopel Ltda., cujo relacionamento se dá por meio da FIX Investimentos Ltda., que é o acionista não controlador da Mime.
- (k) As transações com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e cumulativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que o Grupo contrataria com terceiros.

(c) Diretores e membros do Conselho de Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave do Grupo, incluindo diretores estatutários e membros do Conselho de Administração que está registrada no resultado do período de três meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017, é como segue:

	<u>Abr-Jun/18</u>	<u>Abr-Jun/17</u>
Remuneração regular	(12.977)	(11.903)
Bônus e outras remunerações variáveis	(7.470)	(6.402)
Total da remuneração	<u>(20.447)</u>	<u>(18.305)</u>

(d) Outras informações significativas envolvendo partes relacionadas

Back-up Credit Facility Agreement

A RESA é beneficiária de um contrato de linha de crédito *Revolving* (“*Committed Back-up Credit Facility Agreement*”) de US\$ 700.000 mil concedido pela Shell Finance (Netherlands) B.V. e Cosan S.A. Indústria e Comércio (“Cosan S.A.”). Até o término do período findo em 30 de junho de 2018, a referida linha não havia sido utilizada, bem como, esta linha foi renovada passando a vencer em maio de 2021.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

11. Ativos de contratos com clientes

Correspondem às bonificações concedidas a clientes da RCSA e estão condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contratos de fornecimento. À medida que as condições contratuais são atingidas, as bonificações são amortizadas e reconhecidas no resultado, na rubrica Impostos, deduções e abatimentos sobre vendas (Nota 21).

Saldos em 31 de março de 2018	-
Adoção inicial da IFRS 15 (CPC 47) (Nota 2.4)	2.205.778
Saldos em 1º de abril de 2018	2.205.778
Adições de contratos	165.413
Amortização (Nota 21)	(101.055)
Saldos em 30 de junho de 2018	2.270.136
Circulante	(398.736)
Não circulante	1.871.400

12. Investimentos

Valor contábil				Investimentos (1)		Equivalência patrimonial	
	País	Negócio	Percentual de participação	30.06.2018	31.03.2018	Abr-Jun/18	Abr-Jun/17
Centro de Tecnologia Canavieiras S.A.	Brasil	P&D	19,58%	109.101	110.989	(1.889)	(1.413)
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	20,78%	133.913	132.986	(7.473)	(8.795)
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	31.622	31.416	(1.745)	(2.604)
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	Singapura	Trading	50,00%	25.709	13.448	9.705	2.318
				300.345	288.839	(1.402)	(10.494)
<u>Adiantamento para aquisição de negócio (Nota 1.b) (3)</u>				341.010	-	-	-
<u>Ágio sobre investimento (2)</u>							
Uniduto Logística S.A.				5.676	5.676	-	-
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.				51.946	51.946	-	-
				57.622	57.622	-	-
Total do investimento				698.977	346.461	(1.402)	(10.494)

(1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial;

(2) Ágio na aquisição de ações e transferências de ações.

(3) Negócio de DS da Shell Argentina.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos investimentos em coligadas é como segue:

Saldo em 31 de março de 2018	346.461
Equivalência patrimonial	(1.402)
Adições	10.352
Adiantamento para aquisição de negócio de DS (Nota 1.b)	341.010
Outros	2.556
Saldo em 30 de junho de 2018	698.977

(a) Informações financeiras resumidas dos investimentos, considerando ajustes para equivalência patrimonial, quando aplicável.

(i) As principais rubricas contábeis das coligadas são como seguem:

- Em 30 de junho de 2018

	Logum Logística S.A. (1)/(2)	Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (2)/(4)	Iogen Energy Corporation (3)	Raízen and Wilmar Sugar PTE Ltd. (4)
Ativo	2.299.730	98.792	782.915	35.366	593.114
Passivo	(1.021.330)	(30.751)	(225.711)	(303.077)	(541.698)
Patrimônio líquido	<u>1.278.400</u>	<u>68.041</u>	<u>557.204</u>	<u>(267.711)</u>	<u>51.416</u>
Período de três meses findo em 30 de junho de 2018					
Receita operacional líquida	31.701	-	39.030	-	605.807
Lucro líquido (prejuízo)	(35.886)	(19)	(9.646)	(217)	18.897
Período de três meses findo em 30 de junho de 2017					
Receita operacional líquida	33.095	-	20.207	-	390.626
Lucro líquido (prejuízo)	(41.326)	(4.421)	(7.214)	(523)	4.525

- Em 31 de março de 2018

	Logum Logística S.A. (1)/(2)	Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (2)/(4)	Iogen Energy Corporation (3)
Ativo	2.603.854	32.818	824.612	29.855
Passivo	(1.689.053)	(30.791)	(272.381)	(248.287)
Patrimônio líquido	<u>914.801</u>	<u>2.027</u>	<u>552.231</u>	<u>(218.432)</u>

- O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de dezembro de cada ano.
- A definição da influência significativa nestas sociedades se dá, principalmente, pelo direito do Grupo em eleger pessoas chave de sua administração, bem como no direito de decisão de alguns de seus assuntos estratégicos e operacionais relevantes.
- Sociedade de controle compartilhado, na qual a RESA participa de 50% das ações ordinárias, cujo exercício social encerra-se em 31 de agosto de cada ano. A RESA não constituiu perda estimada de equivalência patrimonial, uma vez que não possui responsabilidade sobre obrigações legais ou construtivas (não formalizada) de fazer pagamentos por conta dessa sociedade.
- O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de março de cada ano.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) **Transações de investimentos em controladas e coligadas ocorridas no período de três meses findo em 30 de junho de 2018**

(i) **Adições ao investimento**

Aumento de capital na Logum Logística S.A. (“Logum”)

Em 28 de março de 2018 foi deliberado e aprovado aumento de capital da sociedade no montante de R\$ 42.000. O valor subscrito pela RESA em 9 de abril de 2018 foi de R\$ 8.400, sendo integralizado por meio de crédito em conta em 11 de abril de 2018.

Ao final desta operação, a RESA passou a deter 20,78% e 25,61% de participação direta e indireta, respectivamente, na Logum (20,81% e 25,65% em 31 de março de 2018).

Aumento de capital na Uniduto Logística S.A. (“Uniduto”)

Em 28 de março de 2018, foi deliberado e aprovado aumento de capital da sociedade no montante de R\$ 4.200. O valor subscrito e integralizado pela RESA em 9 de abril de 2018, de acordo com sua participação foi de R\$ 1.952.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

Adiantamento à Shell Argentina

Conforme mencionado na Nota 1.b, em 23 de abril de 2018, a RCSA efetuou adiantamento parcial para aquisição do negócio de DS da Shell Argentina no montante de R\$ 341.010, equivalentes a US\$ 100.000 mil.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

13. Imobilizado

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves, embarcações e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Plantio de cana	Outras	Total
Custo:										
Em 31 de março de 2018	595.759	1.914.301	9.998.537	700.874	233.300	754.997	1.245.902	4.976.918	41.306	20.461.894
Adições	-	34	9.175	1.230	986	126.323	74.901	163.572	-	376.221
Baixas	(8.089)	(2.941)	(19.746)	(5.476)	(849)	-	-	-	-	(37.101)
Constituição líquida de perda estimada e outros (2)	-	-	(162)	(78)	(1.314)	-	-	-	-	(1.554)
Transferências (1)	(4.271)	21.625	34.629	14.662	7.201	(73.828)	-	-	(39)	(21)
Em 30 de junho de 2018	583.399	1.933.019	10.022.433	711.212	239.324	807.492	1.320.803	5.140.490	41.267	20.799.439
Depreciação acumulada:										
Em 31 de março de 2018	-	(478.320)	(3.845.493)	(337.917)	(153.189)	-	(665.300)	(3.644.899)	(32.058)	(9.157.176)
Depreciação no período	-	(15.170)	(159.272)	(18.167)	(6.905)	-	(228.717)	(153.794)	(146)	(582.171)
Baixas	-	1.396	17.705	4.230	395	-	-	-	-	23.726
Transferências (1)	-	(150)	401	(127)	(124)	-	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2018	-	(492.244)	(3.986.659)	(351.981)	(159.823)	-	(894.017)	(3.798.693)	(32.204)	(9.715.621)
Valor residual líquido:										
Em 30 de junho de 2018	583.399	1.440.775	6.035.774	359.231	79.501	807.492	426.786	1.341.797	9.063	11.083.818
Em 31 de março de 2018	595.759	1.435.981	6.153.044	362.957	80.111	754.997	580.602	1.332.019	9.248	11.304.718

(1) Em 30 de junho de 2018 a transferência líquida no montante de R\$ 21, inclui: (a) transferência para o ativo intangível (*software*), no montante de R\$ 318, e (b) valores transferidos das rubricas Contas a receber de clientes e Outros créditos, no montante de R\$ 297;

(2) Refere-se, substancialmente, à constituição líquida de perda estimada de inventário, reconhecida no resultado do período na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 23).

Grupo Raízen

**Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018**
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Obras em andamento

Os saldos das obras em andamento referem-se principalmente a: (i) projeto de concentração de vinhaça; (ii) projeto para recepção da cana picada e separação de palha para cogeração de energia; (iii) instalação de tanques para ampliação de capacidade de armazenagem de etanol; (iv) investimentos para manutenção e melhoria industrial, automação agrícola, além de Segurança, Saúde e Meio Ambiente e investimentos administrativos; (v) projetos de construções de novos terminais de distribuição de combustíveis e expansão, modernização e melhoria de terminais já existentes; (vi) investimento em postos com a bandeira Shell, como substituição de bombas de combustível, adequação ambiental, revitalização de imagem, reforma e revitalização da loja de conveniência dos postos, compra e instalação de mobiliário e equipamento para a loja de conveniência dos postos; (vii) investimentos em grandes clientes (B2B), como aquisição e instalação de equipamentos, instalação de postos de abastecimentos nesses grandes clientes consumidores (viii) expansão, modernização e melhoria nos aeroportos, como aquisição de veículos de abastecimento, ampliação das redes de hidrantes e pontos de abastecimento.

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2018, foram concluídos diversos projetos, tais como: manutenção e melhoria industrial e automação agrícola, SSMA, investimentos em estruturas administrativas, melhoria e expansão de terminais e aeroportos, investimentos em postos com a bandeira Shell e grandes clientes (B2B), totalizando R\$ 73.828.

Capitalização de custos de empréstimos

No período de três meses findo em 30 de junho de 2018, os custos de empréstimos capitalizados no Grupo totalizaram R\$ 10.534 (R\$ 11.331 em 30 de junho de 2017). As taxas médias ponderadas anuais dos encargos financeiros da dívida foram de 7,86% em 30 de junho de 2018 (7,42% em 30 de junho de 2017).

Leasing financeiro

Em 30 de junho de 2018, as classes de máquinas e equipamentos, veículos e aeronaves incluem valores residuais líquidos de R\$ 25.973 (R\$ 24.344 em 31 de março de 2018), em que a RESA é arrendatária em uma operação de *leasing* financeiro, garantida por nota promissória, no montante original de R\$ 13.076.

Imobilizado dado em garantia

Em 30 de junho de 2018, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por terrenos, edificações e maquinários nos montantes de R\$ 1.021.471 (R\$ 1.093.646 em 31 de março de 2018).

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
financeiras combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

14. Intangível

	Licença de <i>software</i>	Ágio	Marcas	Contratos de parceria agrícola	Contratos de fornecimento de cana	Relações contratuais com clientes	Direitos de exclusividade de fornecimento	Direito de uso de concessões públicas	Tecnologia	Outros	Total
Custo:											
Em 31 de março de 2018	470.754	2.383.350	532.348	18.411	181.516	362.834	3.727.500	12.541	183.730	24.760	7.897.744
Adoção inicial da IFRS 15 (CPC 47) (Nota 2.4)	-	-	-	-	-	(362.834)	(3.727.500)	-	-	-	(4.090.334)
Em 1º de abril de 2018	470.754	2.383.350	532.348	18.411	181.516	-	-	12.541	183.730	24.760	3.807.410
Adições	4.350	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.350
Transferências (1)	318	-	-	-	-	-	-	-	-	-	318
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.259	1.259
Em 30 de junho de 2018	<u>475.422</u>	<u>2.383.350</u>	<u>532.348</u>	<u>18.411</u>	<u>181.516</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.541</u>	<u>183.730</u>	<u>26.019</u>	<u>3.813.337</u>
Amortização:											
Em 31 de março de 2018	(327.419)	(431.380)	(370.451)	(15.475)	(91.198)	(113.632)	(1.770.924)	(12.195)	(53.964)	(21.205)	(3.207.843)
Adoção inicial da IFRS 15 (CPC 47) (Nota 2.4)	-	-	-	-	-	113.632	1.770.924	-	-	-	1.884.556
Em 1º de abril de 2018	(327.419)	(431.380)	(370.451)	(15.475)	(91.198)	-	-	(12.195)	(53.964)	(21.205)	(1.323.287)
Amortização no período	(10.724)	-	(13.126)	(1.075)	(3.425)	-	-	(317)	(3.675)	-	(32.342)
Em 30 de junho de 2018	<u>(338.143)</u>	<u>(431.380)</u>	<u>(383.577)</u>	<u>(16.550)</u>	<u>(94.623)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(12.512)</u>	<u>(57.639)</u>	<u>(21.205)</u>	<u>(1.355.629)</u>
Valor residual líquido:											
Em 30 de junho de 2018	137.279	1.951.970	148.771	1.861	86.893	-	-	29	126.091	4.814	2.457.708
Em 31 de março de 2018	143.335	1.951.970	161.897	2.936	90.318	249.202	1.956.576	346	129.766	3.555	4.689.901

(1) Em 30 de junho de 2018, inclui transferência líquida proveniente da rubrica Imobilizado no montante de R\$ 318.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

15. Fornecedores

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Fornecedores de materiais e serviços	1.305.289	1.103.382
Fornecedores de etanol	348.196	274.430
Fornecedores de derivados de petróleo	629.714	702.836
Fornecedores de cana-de-açúcar	651.684	196.393
Fornecedores - Convênios	1.344.374	1.466.531
	<u>4.279.257</u>	<u>3.743.572</u>
No País (moeda nacional)	2.555.464	1.986.185
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 25.d)	1.723.793	1.757.387
	<u>4.279.257</u>	<u>3.743.572</u>

As características dos fornecedores são as mesmas daquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018 (Nota 14), não tendo ocorrido alterações nos procedimentos de reconhecimento, mensuração e registro contábil, bem como alteração relevante no risco de crédito das contrapartes envolvidas nos saldos.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

16. Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Vencimento final	Indexador	Taxa média anual efetiva de juros (1)		Total	
			30.06.2018	31.03.2018	30.06.2018	31.03.2018
Classificação das dívidas por moeda:						
Denominadas em Reais					7.517.589	7.555.610
Denominadas em Dólares norte-americanos (US\$) e Euro (€) (Nota 25.d)					7.129.214	6.044.756
					14.646.803	13.600.366
Modalidade das dívidas (2):						
Banco Nacional de Desenvolvimento Social ("BNDES")	Outubro/25	URTJLP	8,92%	9,25%	509.451	779.096
BNDES	Julho/24	Pré-fixado	3,96%	3,94%	710.786	742.614
BNDES	Abril/24	UMBND	6,67%	6,78%	43.251	47.664
PPEs	Novembro/23	US\$ + Libor	3,80%	3,41%	1.738.775	1.505.428
PPEs	Setembro/20	Pré-fixado	3,74%	3,74%	762.440	660.231
Term Loan Agreement	Abril/20	US\$ + Libor	3,54%	3,49%	1.734.357	1.500.431
Debêntures	Outubro/18	CDI	7,38%	7,38%	398.806	406.691
Debêntures	Outubro/20	IPCA + juros	10,73%	10,17%	425.339	413.677
Senior Notes Due 2027	Janeiro/27	US\$	5,30%	5,30%	1.917.017	1.651.752
Resolução 2471 (PESA)	Abril/23	IGP-M	12,10%	8,67%	984.031	975.224
Resolução 2471 (PESA)	Outubro/25	Pré-fixado	3,00%	3,00%	61	61
Notas de crédito	Outubro/20	CDI	6,85%	6,85%	252.777	257.355
Finame/Leasing	Janeiro/25	Pré-fixado	6,64%	6,73%	93.803	102.392
Finame/Leasing	Março/21	URTJLP	9,86%	10,02%	122	133
Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")	Dezembro/23	CDI	6,27%	6,27%	2.970.652	3.018.209
CRA	Dezembro/24	IPCA	9,60%	9,04%	774.316	812.494
Schuldschein	Outubro/21	Pré-fixado - €	2,88%	2,88%	303.263	273.159
Schuldschein	Setembro/22	Euribor	1,85%	1,85%	480.062	453.755
Crédito rural	Abril/20	US\$	6,05%	-	354.194	-
Adiantamento de contrato de câmbio ("ACC")	Novembro/18	Pré-fixado	3,07%	-	193.300	-
					14.646.803	13.600.366
Despesas com colocação de títulos:						
CRA					(18.241)	(51.115)
BNDES					(3.323)	(3.476)
Senior Notes Due 2027					(1.784)	(2.035)
Debêntures					(996)	(1.266)
Term Loan Agreement					(759)	(7.155)
PPEs					(236)	(5.887)
Schuldschein					-	(11.083)
					(25.339)	(82.017)
					14.621.464	13.518.349
Circulante					(1.728.268)	(1.532.009)
Não circulante					12.893.196	11.986.340

(1) A taxa de juros anual efetiva corresponde à taxa do contrato acrescida de Libor (London InterBank Offered Rate), Euribor (European Interbank Offered Rate), URTJLP, IGP-M, UMBND, IPCA e CDI, onde aplicável.

(2) Os empréstimos e financiamentos são, em geral, garantidos por notas promissórias do Grupo. Em alguns casos contam ainda com garantias reais como: (i) direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); (ii) CTN (Nota 9) e hipoteca de terras (PESA); (iii) ativo imobilizado; e, (iv) alienação fiduciária dos bens financiados (Finame/PESA).

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As parcelas vencíveis no longo prazo, deduzidas das amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

<u>Períodos:</u>	<u>30.06.2018</u>
13 a 24 meses	3.395.803
25 a 36 meses	2.664.543
37 a 48 meses	1.391.113
49 a 60 meses	2.506.023
61 a 72 meses	846.874
73 a 84 meses	212.547
85 a 96 meses	4.697
A partir de 97 meses	1.871.596
	<u>12.893.196</u>

ACC

Em 30 de maio de 2018, a RESA firmou contrato de ACC junto ao Banco BNP Paribas Brasil S.A. para exportação de mercadorias no montante de R\$ 186.310, equivalentes a US\$ 50.000 mil. Sobre o referido contrato incide variação cambial do dólar norte-americano e juros anuais de 3,07%, com vencimento final em novembro de 2018.

Crédito rural

Em 18 de abril de 2018, a RESA firmou diversos contratos de Crédito rural no montante de R\$ 350.000 junto ao Banco Bradesco S.A. para utilização em preparo de solo, plantio e tratos planta. Sobre os referidos contratos incidem juros anuais de 6,05%, com vencimento final em abril de 2020.

Cláusulas restritivas (“covenants”)

O Grupo não está sujeito ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeito apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “cross-default” e “negative pledge”, as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais.

Valor justo

Em 30 de junho e 31 de março de 2018, o valor justo das *Senior Notes Due 2027* é baseado nas cotações de preço no mercado secundário na data do balanço (Nota 25.i). O valor contábil e o valor justo dos referidos empréstimos, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, são como segue:

	<u>Valor contábil</u>		<u>Valor justo</u>	
	<u>30.06.2018</u>	<u>31.03.2018</u>	<u>30.06.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
<i>Senior Notes Due 2027</i>	1.915.233	1.649.717	1.906.922	1.697.652
Valor de face			96,72%	101,23%

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, em 30 de junho de 2018, as dívidas *Term Loan Agreement*, *Schuldschein*, PPEs, *Senior Notes Due 2027* e CRA, apresentam-se decrescidas do montante de R\$ 80.533 (acrescidas de R\$ 20.818 em 31 de março de 2018), decorrentes de avaliação a valor justo, cujo impacto positivo no resultado do período de três meses findo nesta data foi de R\$ 101.351 (negativo de R\$ 28.117 em 30 de junho de 2017), reconhecidos no Resultado financeiro. O valor das referidas dívidas avaliadas a valor justo totalizam R\$ 7.613.664 (R\$ 3.798.830 em 31 de março de 2018) (Notas 24 e 25.i).

Demais empréstimos e financiamentos não possuem valor cotado e o seu valor justo se aproxima, substancialmente, do seu valor contábil, em função da exposição às taxas de juros variáveis e a variação irrelevante do risco de crédito do Grupo, que pode ser auferida por comparação aos papéis cotados demonstrados acima.

Outras informações significativas

Committed Back-up Credit Facility Agreement

Conforme divulgado na Nota 15 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018, a RCSA contratou uma linha de crédito junto a um sindicato composto por diversos bancos comerciais globais, no montante total de US\$ 850.000 mil. Até o término do período de três meses findo em 30 de junho de 2018, a referida linha não havia sido utilizada.

Revolving Credit Facility

Através do sindicato do *Term Loan Agreement*, a RESA obteve também uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) de US\$ 285.000 mil, também com vencimento em 27 de abril de 2020. Até o término do período de três meses findo em 30 de julho de 2018, a referida linha não foi utilizada.

17. Imposto sobre a renda e contribuição social

(a) Reconciliação da receita (despesa) de imposto sobre a renda e da contribuição social:

	<u>Abr-Jun/18</u>	<u>Abr-Jun/17</u>
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	135.241	150.465
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(45.982)	(51.158)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
JCP	16.320	17.000
Equivalência patrimonial	(477)	(3.568)
Brindes, doações, associação de classe	(3.310)	(1.231)
Regime especial de reintegração de valores tributários - Reintegra	3.585	9.107
Subvenção para investimentos - ICMS	1.590	339
Diferença de alíquota entre lucro presumido e lucro real	24.031	17.931
Créditos de ações indenizatórias	25.638	-
Variação cambial sobre investida no exterior	14.861	3.750
Tributação em bases universais relacionado aos investimentos no exterior	(6.445)	1.316
Outros	(326)	5.671
Receita (despesa) de imposto sobre a renda e contribuição social	<u>29.485</u>	<u>(843)</u>
Taxa efetiva	-21,8%	0,6%

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
IRPJ	978.589	901.661
CSLL	374.163	286.685
	<u>1.352.752</u>	<u>1.188.346</u>
Ativo circulante	<u>(1.051.822)</u>	<u>(887.416)</u>
Ativo não circulante	<u>300.930</u>	<u>300.930</u>

(c) Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar (circulante)

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
IRPJ	14.814	71.666
CSLL	5.375	25.531
	<u>20.189</u>	<u>97.197</u>

(d) Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

<u>Ativo (passivo)</u>				<u>30.06.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
	<u>Base</u>	<u>IRPJ 25%</u>	<u>CSLL 9%</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Prejuízos fiscais	1.481.732	370.433	-	370.433	276.257
Base negativa de contribuição social	1.486.222	-	133.760	133.760	99.452
Diferenças temporárias:					
Variação cambial - regime de caixa	965.129	241.282	86.862	328.144	11.829
Provisão para direitos de exclusividade de fornecimento	-	-	-	-	297.914
Valor justo dos estoques	3.890	973	350	1.323	-
Valor justo dos passivos financeiros	-	-	-	-	7.078
Perda estimada sobre baixa de ágios	166.656	41.664	14.999	56.663	56.663
Remuneração e benefícios a funcionários	369.027	92.257	33.212	125.469	114.990
Provisões para demandas judiciais	632.859	158.215	56.957	215.172	203.555
Provisões e outras diferenças temporárias	1.172.410	293.104	106.253	399.357	394.018
Total de ativos fiscais diferidos		<u>1.197.928</u>	<u>432.393</u>	<u>1.630.321</u>	<u>1.461.756</u>
Ágio fiscal amortizado	(1.769.038)	(442.260)	(159.213)	(601.473)	(597.576)
Ressarcimento de ICMS	(200.079)	(50.020)	(18.007)	(68.027)	(69.348)
Resultado não realizado com derivativos	(534.194)	(133.549)	(48.077)	(181.626)	(83.594)
Revisão de vida útil do ativo imobilizado	(1.645.465)	(411.366)	(148.092)	(559.458)	(528.700)
Valor justo dos estoques	-	-	-	-	(5.721)
Valor justo dos ativos imobilizados	(475.509)	(118.877)	(42.796)	(161.673)	(163.273)
Valor justo dos ativos de contratos com clientes	(244.515)	(61.129)	(22.006)	(83.135)	(84.774)
Valor justo dos passivos financeiros	(100.888)	(25.222)	(9.080)	(34.302)	-
Custo de empréstimos capitalizados	(291.844)	(72.961)	(26.266)	(99.227)	(99.543)
Ativos biológicos	(305.365)	(76.341)	(27.483)	(103.824)	(123.098)
Total de passivos fiscais diferidos		<u>(1.391.725)</u>	<u>(501.020)</u>	<u>(1.892.745)</u>	<u>(1.755.627)</u>
Total de tributos diferidos		<u>(193.797)</u>	<u>(68.627)</u>	<u>(262.424)</u>	<u>(293.871)</u>
Tributos diferidos - Ativo, líquido				389.674	158.295
Tributos diferidos - Passivo, líquido				<u>(652.098)</u>	<u>(452.166)</u>
Total de tributos diferidos				<u>(262.424)</u>	<u>(293.871)</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(e) Movimentação líquida dos tributos diferidos ativos (passivos):

Em 31 de março de 2018	<u>(293.871)</u>
Adoção inicial da IFRS 9 (CPC 48) (Nota 2.4)	<u>1.175</u>
Em 1º de abril de 2018	<u>(292.696)</u>
Débito no resultado	(85.038)
Tributos diferidos sobre outros resultados abrangentes	113.100
Outros	<u>2.210</u>
Em 30 de junho de 2018	<u><u>(262.424)</u></u>

18. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

Composição das demandas judiciais consideradas como perda provável

Em 30 de junho e 31 de março de 2018, os saldos das demandas a serem reembolsadas e as demandas não reembolsáveis aos acionistas, no âmbito do processo de formação do Grupo (Nota 10.a) são como segue:

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Tributárias	793.162	754.435
Cíveis	160.242	162.264
Trabalhistas	295.474	284.916
Ambientais	<u>57.171</u>	<u>58.553</u>
	<u>1.306.049</u>	<u>1.260.168</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	224.109	204.345
Demandas judiciais reembolsáveis	<u>1.081.940</u>	<u>1.055.823</u>
	<u><u>1.306.049</u></u>	<u><u>1.260.168</u></u>

No processo de formação do Grupo foi acordado que a Cosan e Shell deverão reembolsar ao Grupo o montante das demandas judiciais com data base antes de sua formação, e por sua vez, que a Grupo deverá restituir à Cosan e Shell o montante dos depósitos judiciais realizados com data base anterior a formação.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho e 31 de março de 2018, os saldos dos depósitos restituíveis e não restituíveis aos acionistas, no âmbito do processo de formação do Grupo (Nota 10.a), são como segue:

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Tributárias	296.868	291.850
Cíveis	28.960	29.431
Trabalhistas	89.286	85.617
	<u>415.114</u>	<u>406.898</u>
Depósitos judiciais próprios	156.061	148.058
Depósitos judiciais reembolsáveis	259.053	258.840
	<u>415.114</u>	<u>406.898</u>

(i) Demandas judiciais não reembolsáveis

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2018	36.828	5.969	157.619	3.929	204.345
Provisionado no período (a)	1.764	605	30.803	5	33.177
Baixas / reversões (a) / (b)	(51)	(301)	(14.146)	(13)	(14.511)
Pagamentos	(1.104)	(107)	(7.733)	(65)	(9.009)
Atualização monetária (b)	74	139	9.893	1	10.107
Em 30 de junho de 2018	<u>37.511</u>	<u>6.305</u>	<u>176.436</u>	<u>3.857</u>	<u>224.109</u>

(a) Reconhecido no resultado do período nas rubricas Impostos sobre vendas, Despesas gerais e administrativas e Outras despesas operacionais, exceto pelas reversões de atualização monetária, reconhecidas no Resultado financeiro.

(b) Reconhecido no resultado do período na rubrica Resultado financeiro.

(ii) Demandas judiciais reembolsáveis

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2018	717.607	156.295	127.297	54.624	1.055.823
Provisionado no período	17.130	1.260	9.229	197	27.816
Baixas / reversões	(2.100)	(8.690)	(16.526)	-	(27.316)
Pagamentos	(68)	(3.668)	(6.711)	(1.729)	(12.176)
Atualização monetária	23.082	8.740	5.749	222	37.793
Em 30 de junho de 2018	<u>755.651</u>	<u>153.937</u>	<u>119.038</u>	<u>53.314</u>	<u>1.081.940</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Total de demandas judiciais

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2018	754.435	162.264	284.916	58.553	1.260.168
Provisionado no período	18.894	1.865	40.032	202	60.993
Baixas / reversões	(2.151)	(8.991)	(30.672)	(13)	(41.827)
Pagamentos	(1.172)	(3.775)	(14.444)	(1.794)	(21.185)
Atualização monetária	23.156	8.879	15.642	223	47.900
Em 30 de junho de 2018	<u>793.162</u>	<u>160.242</u>	<u>295.474</u>	<u>57.171</u>	<u>1.306.049</u>

(a) Tributárias

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Instituto Nacional do Seguro Social ("INSS")	1.662	1.638
Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços ("ICMS")	494.523	495.112
Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI")	83.157	82.514
Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS")	56.578	19.338
Honorários advocatícios	69.485	68.649
IRPJ e CSLL	75.242	74.838
Outros	12.515	12.346
	<u>793.162</u>	<u>754.435</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	37.511	36.828
Demandas judiciais reembolsáveis	755.651	717.607
	<u>793.162</u>	<u>754.435</u>

(b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

O Grupo é parte em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais; (ii) disputas contratuais; (iii) ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar; (iv) execuções de natureza ambiental; (v) reparação de danos ambientais ocasionados por vazamento de combustível; e, (vi) discussões contratuais, imobiliárias e recuperação de créditos, contemplando discussões de infrações contratuais, posse de propriedades do Grupo e recuperação de valores não pagos por clientes.

O Grupo é ainda parte em diversas ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

As principais demandas ambientais estão relacionadas a trabalhos de remediação ambiental a serem realizados em postos de abastecimento, bases de distribuição, aeroportos e centros de distribuição de clientes, e que incluem remoção de material contaminado, tratamento da área, análises laboratoriais e monitoramento pós-remediação.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Demandas judiciais consideradas como de perda possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas.

(a) Tributárias

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
ICMS	4.260.113	4.238.197
INSS	500.079	491.903
IPI	461.537	459.744
IRPJ e CSLL (i)	2.648.836	2.826.265
PIS, COFINS e Impostos sobre Operações Financeiras ("IOF")	3.212.253	3.186.926
Compensações com crédito de IPI - IN 67/98	133.462	132.869
MP 470 parcelamento de débitos	182.776	181.541
Outros	885.133	848.810
	<u>12.284.189</u>	<u>12.366.255</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	3.516.531	3.614.353
Demandas judiciais reembolsáveis	8.767.658	8.751.902
	<u>12.284.189</u>	<u>12.366.255</u>

- (i) Em 30 de junho de 2018, a RESA revisou o auto de infração referente à glosa da amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura deduzido da base tributável do IRPJ e CSLL, relativos aos anos calendários de 2013 a 2016 e concluiu que não há previsão na legislação fiscal para incidência de juros de mora sobre a referida multa, sendo, portanto, ilegal tal exigência. Desta forma, o montante de R\$ 191.943 teve sua classificação alterada, passando de possível para remota.

(b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Cíveis	1.203.080	1.176.767
Trabalhistas	446.220	496.119
Ambientais	54.310	52.871
	<u>1.703.610</u>	<u>1.725.757</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	540.281	545.852
Demandas judiciais reembolsáveis	1.163.329	1.179.905
	<u>1.703.610</u>	<u>1.725.757</u>

19. Compromissos

Conforme mencionado na Nota 18 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018, o Grupo possui compromissos de vendas, compras de cana-de-açúcar, combustíveis e equipamentos industriais, energia elétrica e vapor, contratos de arrendamentos e de parcerias agrícolas, serviços de armazenagem e transporte e elevação de açúcar. Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2018, não ocorreram mudanças significativas relacionadas aos referidos compromissos.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

20. Patrimônio líquido

(a) Capital social

a.1) RESA

Em 30 de junho e 31 de março de 2018, o capital social da RESA é de R\$ 6.516.354 e a referida rubrica apresenta-se deduzida do saldo de ações preferenciais resgatáveis no montante de R\$ 10.828, totalizando R\$ 6.505.525.

O capital social totalmente subscrito e integralizado em ações está representado como segue:

	Acionistas (ações em unidades)			Total
	Shell	CIP Cosan Investimentos e Participações S.A ("CIP")	Cosan S.A.	
Ordinárias	3.621.641.599	3.621.641.599	-	7.243.283.198
Preferenciais classe A	-	-	1	1
Preferenciais classe B	-	-	133.242.457	133.242.457
Preferenciais classe D	100.000	-	-	100.000
Total em 30 de junho e 31 de março de 2018	<u>3.621.741.599</u>	<u>3.621.641.599</u>	<u>133.242.458</u>	<u>7.376.625.656</u>

a.2) RCSA

Em 30 de junho e 31 de março de 2018, o capital social da RCSA é de R\$ 1.921.843.

O capital social totalmente subscrito e integralizado em ações está representado, nestas datas, como segue:

	Acionistas (ações em unidades)		
	Shell	CIP	Total
Ordinárias	830.709.236	830.709.236	1.661.418.472
Preferenciais classe A	1	-	1
Preferenciais classe D	100.000	-	100.000
Preferenciais classe E	163.329.417	-	163.329.417
Total em 30 de junho e 31 de março de 2018	<u>994.138.654</u>	<u>830.709.236</u>	<u>1.824.847.890</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Dividendos e JCP

									Em 30 de junho de 2018
Companhia	Provento	Exercício	Aprovação	Espécie e classe de ação	Impacto no PL	Sem impacto no PL	Valor pago ou a pagar	Data do pagamento	
RCSA	Lucros	2018	20/06/2018	Ordinária	153.000	-	153.000	28/06/2018	
RCSA	Intercalares	2018	20/06/2018	Ordinária	107.000	-	107.000	28/06/2018	
RCSA	JCP	2018	20/06/2018	Ordinária	48.000	-	48.000	28/06/2018	
RESA	Lucros	2018	20/06/2018	Ordinária	330.200	-	330.200	28/06/2018	
Sabbá	Intercalares	2018	18/06/2018	Ordinária	7.500	-	7.500	26/06/2018	
Total pago							645.700		
Mime	Mínimo obrigatório	2018	-	Ordinária	-	-	4.827	Pendente	
Mime	Conveniências	2018	-	Ordinária	-	-	16	Pendente	
Sabbá	Conveniências	2018	-	Ordinária	-	-	6	Pendente	
RESA e RCSA	Exclusivos	2018	-	Preferencial D	-	-	2.972	Pendente	
RESA	Exclusivos	2018	-	Preferencial B	-	10.355	10.355	Pendente	
RESA	Mínimo obrigatório	2018	-	Ordinária	-	-	5.241	Pendente	
Total a pagar							23.417		
Impacto no patrimônio líquido combinado consolidado					645.700				

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

	31.03.2018	Resultado abrangente	30.06.2018
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	273	(4.947)	(4.674)
Perda atuarial com plano de benefícios definidos	(11.526)	-	(11.526)
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	7.851	(219.546)	(211.695)
	(3.402)	(224.493)	(227.895)
Atribuído aos:			
Acionistas controladores do Grupo	(3.397)	(224.493)	(227.890)
Acionistas não controladores do Grupo	(5)	-	(5)
		Resultado abrangente	30.06.2017
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	4.038	(1.049)	2.989
Perda atuarial com plano de benefícios definidos	(11.175)	-	(11.175)
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(32.251)	265.338	233.087
	(39.388)	264.289	224.901
Atribuído aos:			
Acionistas controladores do Grupo	(39.383)	264.289	224.906
Acionistas não controladores do Grupo	(5)	-	(5)

(d) Participação dos acionistas não controladores

Corresponde à participação dos acionistas não controladores sobre os ativos líquidos das seguintes controladas:

	30.06.2018	31.03.2018
Unimodal Ltda.	27%	27%
Petróleo Sabbá S.A.	20%	20%
Raízen Mime Combustíveis S.A.	24%	24%
Sabor Raíz Alimentação S.A.	40%	40%
Raízen Mime Conveniências Ltda.	9%	9%
Raízen Sabbá Conveniências Ltda.	4%	4%

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

21. Receita operacional líquida

A desagregação da receita bruta do Grupo é como segue:

	<u>Abr-Jun/18</u>	<u>Abr-Jun/17</u>
Mercado interno	21.763.933	19.198.480
Mercado externo	1.522.442	1.223.381
Receita bruta na venda de produtos e serviços	23.286.375	20.421.861
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(33.136)	(80.050)
Resultado com instrumentos financeiros de <i>commodities</i> não designados como <i>hedge accounting</i>	1.651	9.221
Devoluções e cancelamentos	(126.698)	(108.019)
Impostos incidentes sobre vendas	(749.209)	(535.773)
Descontos comerciais e <i>rebates</i>	(96.398)	(61.452)
Amortização de direitos de exclusividade de fornecimento (Nota 11)	(101.055)	(95.537)
Outros	(21.753)	(12.507)
Receita operacional líquida	<u>22.159.777</u>	<u>19.537.744</u>

O detalhamento por produto da receita operacional líquida é como segue:

	<u>Abr-Jun/18</u>	<u>Abr-Jun/17</u>
Diesel	9.196.558	7.275.205
Gasolina	7.912.174	7.801.767
Etanol	2.628.461	1.998.318
Jet A-1	1.226.824	852.204
Açúcar	729.443	1.221.516
Bioenergia	303.939	198.677
Outros	162.378	190.057
	<u>22.159.777</u>	<u>19.537.744</u>

22. Custos e despesas por natureza

Reconciliação dos custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado por função. A reconciliação do resultado do Grupo por natureza para os períodos de três meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017 está detalhada como segue:

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Custos e despesas por natureza

	<u>Abr-Jun/18</u>	<u>Abr-Jun/17</u>
Combustíveis para revendas, matéria-prima, custos de coletas e transferências	(20.150.972)	(17.459.222)
Depreciação e amortização	(443.364)	(511.743)
Despesas com pessoal	(355.571)	(372.999)
Corte, carregamento e transporte	(171.584)	(169.334)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(99.512)	(204.789)
Mudança no valor justo dos ativos biológicos	42.823	(126.944)
Aluguéis e arrendamentos	(75.087)	(89.694)
Materiais de manutenção	(43.481)	(96.364)
Despesas comerciais	(97.972)	(81.807)
Energia	(122.932)	(48.978)
Fretes	(95.742)	(87.727)
Mão-de-obra contratada	(77.534)	(61.660)
Despesas de logística	(74.381)	(57.457)
Outros (1) / (2)	(77.733)	(78.464)
	<u>(21.843.042)</u>	<u>(19.447.182)</u>

(1) Inclui receita de subvenção para investimentos - ICMS, no montante de R\$ 4.676 (R\$ 997 em 30 de junho de 2017).

(2) Inclui perda estimada com realização de impostos e taxas, no montante de R\$ 4.060 (zero em 30 de junho de 2017).

Classificadas como:

	<u>Abr-Jun/18</u>	<u>Abr-Jun/17</u>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(21.041.630)	(18.711.717)
Despesas com vendas	(539.603)	(496.379)
Despesas gerais e administrativas	(261.809)	(239.086)
	<u>(21.843.042)</u>	<u>(19.447.182)</u>

23. Outras receitas operacionais, líquidas

	<u>Abr-Jun/18</u>	<u>Abr-Jun/17</u>
Créditos de ações indenizatórias (Nota 9)	75.406	-
Reconhecimento líquido de créditos fiscais extemporâneos (1)	37.124	161.030
Ganho na venda de imobilizado	32.704	19.954
Receitas de aluguéis e arrendamentos	24.533	24.316
Receita de <i>royalties</i>	15.363	13.554
<i>Merchandising</i>	13.340	10.302
Comissões sobre vendas de lubrificantes, cartões e meios de pagamento	7.849	7.286
Receita de licença de lojas	1.860	2.539
Reversão (constituição) líquida de perda estimada em investimentos e ativos imobilizado e intangível (Notas 13 e 14)	(1.618)	4.210
Constituição de provisão para demandas judiciais e contingências, líquida	(14.125)	(10.114)
Outras receitas, líquidas	1.175	4.554
	<u>193.611</u>	<u>237.631</u>

(1) Refere-se, substancialmente, a recuperação fiscal de créditos de tributos decorrentes das atividades do Grupo, reconhecidos no resultado dos períodos de 30 de junho de 2018 e 2017.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

24. Resultado financeiro

	<u>Abr-Jun/18</u>	<u>Abr-Jun/17</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros	(214.908)	(194.863)
Variação monetária passiva	(58.127)	(29.524)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(10.873)	(9.764)
Outras	(60.336)	(7.146)
	<u>(344.244)</u>	<u>(241.297)</u>
Valor justo de instrumentos financeiros (Nota 16)	101.351	(28.117)
Montantes capitalizados em ativos qualificados (Nota 13)	10.534	11.331
	<u>(232.359)</u>	<u>(258.083)</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Rendimentos de aplicações financeiras	35.566	96.731
Juros	101.499	69.078
Variação monetária ativa e outros	29.868	25.617
	<u>166.933</u>	<u>191.426</u>
<u>Variações cambiais, líquidas</u>	<u>(908.540)</u>	<u>(172.916)</u>
<u>Efeito líquido dos derivativos</u>	<u>600.263</u>	<u>72.339</u>
	<u>(373.703)</u>	<u>(167.234)</u>

25. Instrumentos financeiros

(a) Visão geral

O Grupo apresenta exposição aos seguintes principais riscos advindos de suas operações, os quais são equalizados e administrados por meio de determinados instrumentos financeiros:

- Risco de preço
- Risco de taxa de câmbio
- Risco de taxa de juros
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

(b) Estrutura do gerenciamento de risco

O Grupo possui políticas específicas de tesouraria e *trading* que definem um direcionamento para o gerenciamento de riscos.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Para monitoramento das atividades e asseguarção do cumprimento das políticas, o Grupo possui os seguintes principais comitês: (i) Comitê de riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento dos mercados de *commodities* (açúcar e derivados de petróleo) e de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações ou importações de produtos, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços das *commodities* e na taxa de câmbio; e (ii) Comitê de etanol e derivados que se reúne mensalmente visando avaliação dos riscos ligados a comercialização do etanol e derivados e adequação aos limites definidos nas políticas de risco.

O Grupo está exposto a riscos de mercado, sendo os principais: (i) a volatilidade dos preços de açúcar, etanol e derivados de petróleo; (ii) volatilidade da taxa de câmbio; e (iii) volatilidade das taxas de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco ao qual a Administração busca cobertura.

Em 30 de junho e 31 de março de 2018, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Nocional		Valor justo	
	30.06.2018	31.03.2018	30.06.2018	31.03.2018
Risco de preço				
Derivativos de mercadorias				
Contratos futuros	1.847.997	2.066.104	30.740	85.735
	<u>1.847.997</u>	<u>2.066.104</u>	<u>30.740</u>	<u>85.735</u>
Risco de taxa de câmbio				
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos futuros	(700.790)	(59.829)	1.348	(1.521)
Contratos a termo	1.918.266	(332.376)	(67.552)	(3.453)
Trava de câmbio	771.160	498.570	(79.071)	5.825
Swap de câmbio	(5.777.434)	(3.815.277)	518.651	(24.218)
	<u>(3.788.798)</u>	<u>(3.708.912)</u>	<u>373.376</u>	<u>(23.367)</u>
Risco de taxa de juros				
Swap de juros	(1.558.897)	(757.043)	69.494	97.541
	<u>(1.558.897)</u>	<u>(757.043)</u>	<u>69.494</u>	<u>97.541</u>
Total			<u>473.610</u>	<u>159.909</u>
Ativo circulante			378.533	228.092
Ativo não circulante			<u>634.576</u>	<u>273.762</u>
Total do ativo			<u>1.013.109</u>	<u>501.854</u>
Passivo circulante			(507.275)	(142.343)
Passivo não circulante			<u>(32.224)</u>	<u>(199.602)</u>
Total do passivo			<u>(539.499)</u>	<u>(341.945)</u>
Total			<u>473.610</u>	<u>159.909</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pelo Grupo, principalmente açúcar VHP (*sugar #11*), açúcar refinado (*sugar #5* ou *white sugar*), diesel (*heating oil*), gasolina e etanol. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas e custos. Para mitigar esse risco, o Grupo monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 30 de junho de 2018

Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	jul/18 a jul/19	15.698 t	442.097	(1.050)
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	jul/18 a fev/20	2.767.615 t	3.059.864	153.369
Opções	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	jul/18 a abr/19	600 t	25	(205)
Futuro	Vendido	OTC	<i>Sugar#11</i>	set/18	- t	-	24
Subtotal de açúcar vendido					2.783.913 t	3.501.986	152.138
Futuro	Comprado	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	jul/18 a jul/19	(12.295) t	(355.894)	384
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	jul/18 a set/19	(2.488.455) t	(2.655.405)	(63.392)
Opções	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	set/18	(300) t	(24)	57.133
Subtotal de açúcar comprado					(2.501.050) t	(3.011.323)	(5.875)
Subtotal de açúcar					282.863 t	490.663	146.263
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	jul/18 a dez/18	446.913 m ³	824.847	(20.703)
Futuro	Vendido	NYMEX	Etanol	jul/18 a dez/18	176.500 m ³	317.964	(2.213)
Opções	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	set/18 a dez/18	10.334 m ³	18.218	(461)
Subtotal de etanol vendido					633.747 m ³	1.161.029	(23.377)
Futuro	Comprado	B3	Etanol	jul/18	(6) m ³	(9)	(238)
Futuro	Comprado	NYMEX	Etanol	jul/18 a dez/18	(179.000) m ³	(323.903)	677
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	jul/18 a dez/18	(780.149) m ³	(1.323.347)	8.287
Opções	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	jul/18 a dez/18	(33.388) m ³	(12.275)	1.746
Subtotal de etanol comprado					(992.543) m ³	(1.659.534)	10.472
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	jul/18 a mar/19	814.431 m ³	1.604.428	24.136
Subtotal de <i>physical fixed</i> etanol vendido					814.431 m ³	1.604.428	24.136
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	jul/18 a mar/19	(868.943) m ³	(1.539.932)	927
Subtotal de <i>physical fixed</i> etanol comprado					(868.943) m ³	(1.539.932)	927
Subtotal de futuro e <i>physical fixed</i> etanol					(413.308) m ³	(434.009)	12.158
Futuro	Comprado	OTC	Gasolina	jul/18	(43.000) m ³	(106.898)	10.338
Subtotal de futuro gasolina comprado					(43.000) m ³	(106.898)	10.338
Futuro	Vendido	NYMEX	Gasolina	jul/18 a out/18	354.153 m ³	699.456	(44.827)
Futuro	Vendido	OTC	Gasolina	jul/18 a jun/19	320.405 m ³	841.139	(76.220)
Subtotal de futuro gasolina vendido					674.558 m ³	1.540.595	(121.047)
Futuro	Comprado	NYMEX	<i>Heating oil / gasolina</i>	jul/18	(14.045) m ³	(31.292)	198
Subtotal de futuro <i>heating oil / gasolina</i> comprado					(14.045) m ³	(31.292)	198
Futuro	Vendido	NYMEX	<i>Heating oil / gasolina</i>	jul/18	182.582 m ³	388.938	(17.170)
Subtotal de <i>heating oil / gasolina</i> vendido					182.582 m ³	388.938	(17.170)
Subtotal de <i>heating oil / gasolina</i>					800.095 m ³	1.791.343	(127.681)
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em junho/18						1.847.997	30.740
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em março/18						2.066.104	85.735

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(d) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pelo Grupo para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. O Grupo utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Risco de taxa de câmbio: derivativos de câmbio em aberto em 30 de junho de 2018							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	B3	Dólar comercial	jul/18 a ago/18	756.250	2.915.950	(1.117)
Subtotal de futuro vendido					<u>756.250</u>	<u>2.915.950</u>	<u>(1.117)</u>
Futuro	Comprado	B3	Dólar comercial	jul/18 a ago/18	(938.000)	(3.616.740)	2.465
Subtotal de futuro comprado					<u>(938.000)</u>	<u>(3.616.740)</u>	<u>2.465</u>
Subtotal de futuro comprado/vendido					<u>(181.750)</u>	<u>(700.790)</u>	<u>1.348</u>
			<i>Non Deliverable Forward -</i>				
Termo	Comprado	OTC/Cetip	<i>NDF</i>	jul/18 a fev/19	(1.570.204)	(6.054.393)	140.879
Termo	Vendido	OTC/Cetip	<i>NDF</i>	jul/18 a fev/19	2.067.704	7.972.659	(208.431)
Subtotal de termo comprado/vendido					<u>497.500</u>	<u>1.918.266</u>	<u>(67.552)</u>
<i>Swap de câmbio</i>	Comprado	OTC	<i>Swap de câmbio</i>	ago/18 a jan/27	(1.972.172)	(7.604.302)	695.567
<i>Swap de câmbio</i>	Vendido	OTC	<i>Swap de câmbio</i>	jan/22 a jan/27	473.797	1.826.868	(176.916)
Subtotal de <i>swap</i> de câmbio					<u>(1.498.375)</u>	<u>(5.777.434)</u>	<u>518.651</u>
Trava de câmbio	Vendido	OTC	Trava de câmbio	jul/18 a nov/18	200.000	771.160	(79.071)
Subtotal de trava de câmbio vendido					<u>200.000</u>	<u>771.160</u>	<u>(79.071)</u>
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em junho/18					<u>(982.625)</u>	<u>(3.788.798)</u>	<u>373.376</u>
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em março/18					<u>(1.115.866)</u>	<u>(3.708.912)</u>	<u>(23.367)</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2018, o resumo dos dados quantitativos sobre a exposição líquida do Grupo, considerando a paridade de todas as moedas para US\$, está apresentado abaixo:

	30.06.2018	
	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	1.219.453	316.265
Caixa restrito (Nota 5)	84.308	21.865
Contas a receber no exterior (Nota 6)	303.586	78.735
Partes relacionadas (Nota 10.a)	(109.516)	(28.403)
Fornecedores (Nota 15)	(1.723.793)	(447.065)
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	(7.129.214)	(1.848.956)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 25.d) (1)		982.625
Exposição cambial líquida em junho/18 (2)		(924.934)
Exposição cambial líquida em março/18 (2)		(788.938)

(1) Refere-se ao nocional das operações de derivativos de câmbio.

(2) A exposição cambial líquida ajustada será substancialmente compensada futuramente com receitas altamente prováveis de exportação de produtos e/ou de importações de produtos.

(e) Efeitos do *hedge accounting*

O Grupo designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting* com objetivo de proteção de fluxos de caixa. Os *hedges* são designados para receitas de açúcar, receitas de etanol, conforme aplicável, custo de importação de derivados e dívidas em moedas estrangeira, documentando: (i) a relação do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco do Grupo em adotar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura e (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura.

Em 30 de junho de 2018, os impactos reconhecidos no patrimônio líquido do Grupo e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Instrumentos	Mercado	Risco	Exercícios de realização		30.06.2018	31.03.2018
			2018/19	2020 em diante		
Futuro	OTC / ICE	Sugar#11	93.169	-	93.169	50.104
Futuro	B3 / NYMEX / OTC	Etanol	(123.181)	-	(123.181)	(19.111)
NDF	OTC	Câmbio	(112.702)	-	(112.702)	2.751
Swap	Dívida	Câmbio	-	(138.760)	(138.760)	(5.702)
PPE	Dívida	Câmbio	-	(39.277)	(39.277)	(16.147)
			(142.714)	(178.037)	(320.751)	11.895
(-) Tributos diferidos			48.523	60.533	109.056	(4.044)
Efeito no patrimônio líquido			(94.191)	(117.504)	(211.695)	7.851

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2018:

Hedge de fluxo de caixa

Saldo em 31 de março de 2018	7.851
Movimentações ocorridas no período:	
Valor justo de futuros de <i>commodities</i> designados como <i>hedge accounting</i>	(73.207)
Valor justo de termo de câmbio designados como <i>hedge accounting</i>	(269.444)
Variação cambial de contratos de dívidas designados como <i>hedge accounting</i>	(23.131)
Resultado de contratos de dívidas em receita operacional líquida (Nota 21)	20.930
Resultado de <i>commodities</i> reclassificado para receita operacional líquida (Nota 21)	12.206
Total das movimentações ocorridas no período (antes dos tributos diferidos)	(332.646)
Efeito de tributos diferidos nos ajustes de avaliação patrimonial	113.100
	(219.546)
Saldo em 30 de junho de 2018	(211.695)

Hedge de valor justo

A RCSA designou a valor justo o estoque importado de derivados com derivativos (*forward* vendido) atrelados. O principal objetivo de gerenciamento de risco é fazer com que o estoque seja reconhecido a preço flutuante, tal como será a receita de venda da RCSA no momento em que vender os produtos aos seus clientes. O *hedge accounting* tem por objetivo minimizar qualquer tipo de descasamento do resultado do período, fazendo com que tanto os derivativos como o estoque fiquem marcados a valor justo, com a oscilação da marcação sendo reconhecida na rubrica Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados, cujo impacto negativo no período de três meses findo em 30 de junho de 2018 é de R\$ 20.717.

(f) Risco de taxa de juros

O Grupo monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a determinadas dívidas, principalmente aquelas vinculadas à *Libor*, e utiliza-se, quando necessário, dos instrumentos derivativos com o objetivo de gerenciar estes riscos. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de juros:

Risco de taxa de juros: Derivativos de juros em aberto em 30 de junho de 2018							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Swap de juros	Comprado	OTC	Swap de juros	out/20 a dez/24	(404.300)	(1.558.897)	69.494
Subtotal de swap de juros					(404.300)	(1.558.897)	69.494
Exposição líquida dos derivativos de juros em junho/18					(404.300)	(1.558.897)	69.494
Exposição líquida dos derivativos de juros em março/18					(228.560)	(757.043)	97.541

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(g) Risco de crédito

Parte substancial das vendas do Grupo é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração do Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

O Grupo opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque - *NYBOT e NYMEX*, Chicago - *CBOT*, Chicago - *CME* e de Londres - *LIFFE*, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. O Grupo opera derivativos de taxa de câmbio e de *commodities* em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento.

Margens em garantia - As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (*NYBOT, NYMEX, LIFFE* e B3) requerem margem em garantia. A margem total do combinado consolidado depositada em 30 de junho de 2018 é de R\$ 159.270 (R\$ 75.839 em 31 de março de 2018), sendo R\$ 74.962 (R\$ 38.863 em 31 de março de 2018) em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 84.308 (R\$ 36.976 em 31 de março de 2018) em margem de operações de derivativos.

As operações de derivativos do Grupo em balcão (“OTC”) não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa, é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos de investimentos e CDBs, que compõe a rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas agências internacionais de *rating*.

(h) Risco de liquidez

É o risco em que o Grupo poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

A tabela a seguir demonstra os principais passivos financeiros contratados por faixas de vencimentos:

	<u>Até 1 ano</u>	<u>Até 2 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e financiamentos (1)	1.835.249	3.825.392	8.119.460	4.795.803	18.575.904
Fornecedores (Nota 15)	4.279.257	-	-	-	4.279.257
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 25.b)	507.275	1.089	27.909	3.226	539.499
Partes relacionadas (Nota 10.a)	1.080.789	-	-	408.172	1.488.961
	<u>7.702.570</u>	<u>3.826.481</u>	<u>8.147.369</u>	<u>5.207.201</u>	<u>24.883.621</u>

(1) Fluxos de caixas contratuais não descontados.

(i) Valor justo

Os procedimentos de definição, mensuração e reconhecimento do valor justo dos ativos e passivos financeiros continuam os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2018 (Nota 24.i), exceto pelas categorias de determinados ativos financeiros que foram reclassificados de empréstimos e financiamentos para custo amortizado, de acordo com a IFRS 9 (CPC 48) (Nota 2.4).

Hierarquia de valor justo

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo em 30 de junho de 2018	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	1.506.836	-	1.506.836
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	-	60.199	-	60.199
Aplicações financeiras vinculadas (Caixa restrito) (Nota 5)	-	144.250	-	144.250
Ativos financeiros derivativos (Nota 25.b)	359.143	652.492	1.474	1.013.109
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	-	(7.613.664)	-	(7.613.664)
Passivos financeiros derivativos (Nota 25.b)	<u>(263.836)</u>	<u>(275.663)</u>	-	<u>(539.499)</u>
Total em 30 de junho de 2018	<u>95.307</u>	<u>(5.525.550)</u>	<u>1.474</u>	<u>(5.428.769)</u>
Total em 31 de março de 2018	<u>86.252</u>	<u>(326.096)</u>	<u>(2.037)</u>	<u>(241.881)</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(j) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pelo Grupo.

Premissas para a análise de sensibilidade

O Grupo adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, e dois (possível e remoto) que podem apresentar efeitos adversos no valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar, diesel (*heating oil*), etanol e de dólar norte-americano em 30 de junho de 2018, sendo que os valores apresentados correspondem ao valor justo dos derivativos nas datas mencionadas. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando impactos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar norte-americano, que foram calculados com base no cenário provável.

Quadro de sensibilidade

(1) Variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

		Impactos no resultado (*)				
Fator de risco		Cenário provável	Cenário possível +25%	Saldo de valor justo	Cenário remoto +50%	Saldo do valor justo
<u>Risco de preço</u>						
Derivativos de mercadorias						
Contratos Futuros e Opções:						
Compromissos de compra venda	Alto do preço do açúcar	146.263	(151.000)	(4.737)	(302.000)	(155.737)
Compromissos de compra venda	Baixa no preço do etanol	12.159	16.258	28.417	32.517	44.676
Compromissos de compra venda	Alta no preço do diesel e gasolina	(127.682)	(440.709)	(568.391)	(881.419)	(1.009.101)
		30.740	(575.451)	(544.711)	(1.150.902)	(1.120.162)
<u>Risco de taxa de câmbio</u>						
Derivativos de taxa de câmbio						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra venda	Baixa no preço R\$ / US\$	1.348	130.718	132.066	261.436	262.784
Contratos a Termo e Trava:						
Compromissos de compra venda	Baixa do preço R\$ / US\$	(146.623)	(929.269)	(1.075.892)	(1.858.538)	(2.005.161)
<i>Swaps</i> de câmbio:						
Compromissos de compra venda	Baixa no preço R\$ / US\$	518.651	(1.236.927)	(718.276)	(2.473.853)	(1.955.202)
		373.376	(2.035.478)	(1.662.102)	(4.070.955)	(3.697.579)
<u>Risco de taxa de juros</u>						
Derivativos de juros						
Contratos <i>swap</i> , trava, DI e <i>NDF</i>	Baixa nas taxas de juros	69.494	(57.146)	12.348	(114.292)	(44.798)
		69.494	(57.146)	12.348	(114.292)	(44.798)
Total		473.610	(2.668.075)	(2.194.465)	(5.336.149)	(4.862.539)

(*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 30 de junho de 2018.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(2) Exposição cambial, líquida

O cenário provável considera a posição em 30 de junho de 2018. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado combinado consolidado como receita (despesa) de variação cambial são como segue:

		Efeito de variação cambial			
		Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%	Cenário possível -25%	Cenário remoto -50%
Exposição cambial líquida em 30 de junho de 2018					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	1.219.453	304.863	609.727	(304.863)	(609.727)
Caixa restrito (Nota 5)	84.308	21.077	42.154	(21.077)	(42.154)
Contas a receber do exterior (Nota 6)	303.586	75.897	151.793	(75.897)	(151.793)
Partes relacionadas (Nota 10.a)	(109.516)	(27.379)	(54.758)	27.379	54.758
Fornecedores (Nota 15)	(1.723.793)	(430.948)	(861.897)	430.948	861.897
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	(7.129.214)	(1.782.304)	(3.564.608)	1.782.304	3.564.608
Impacto no resultado do período		<u>(1.838.794)</u>	<u>(3.677.589)</u>	<u>1.838.794</u>	<u>3.677.589</u>

(3) Sensibilidade nas taxas de juros

Em 30 de junho de 2018, o cenário provável considera a taxa média ponderada anual de juros pós-fixados dos empréstimos e financiamentos de 6,32%, e para aplicações financeiras e caixa restrito, basicamente, o CDI acumulado dos últimos 12 meses de 7,36%. Em ambos os casos, foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50%. Os resultados combinados consolidados dessa sensibilidade estão apresentados a seguir:

	30 de junho de 2018				
	Sensibilidade da taxa de juros				
Cenário provável	Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%	Cenário possível -25%	Cenário remoto -50%	
Aplicações financeiras	110.840	27.710	55.420	(27.710)	(55.420)
Títulos e valores mobiliários	4.325	1.081	2.163	(1.081)	(2.163)
Aplicações financeiras (caixa restrito)	10.689	2.672	5.345	(2.672)	(5.345)
Empréstimos e financiamentos	(662.181)	(165.545)	(331.091)	165.545	331.091
Impacto adicional no resultado do período	<u>(536.327)</u>	<u>(134.082)</u>	<u>(268.163)</u>	<u>134.082</u>	<u>268.163</u>

(k) Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo possui relação com as principais agências de *rating* locais e internacionais, conforme demonstrado abaixo:

<u>Agência</u>	<u>Escala</u>	<u>Rating</u>	<u>Outlook</u>	<u>Data</u>
Fitch	Nacional	AAA (bra)	Estável	16/06/2017
	Global	BBB	Estável	16/06/2017
Moody's	Nacional	Aaa.Br	Estável	10/04/2018
	Global	Ba1	Estável	10/04/2018
Standard & Poor's	Nacional	brAAA	Estável	12/01/2018
	Global	BBB-	Estável	12/01/2018

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho e 31 de março de 2018, foram calculados como segue:

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.03.2018</u>
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	14.621.464	13.518.349
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(2.982.972)	(3.663.168)
(-) Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	(60.199)	(1.078.945)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 5)	(69.288)	(67.767)
(-) Certificados do Tesouro Nacional - CTN (Nota 9)	(848.426)	(827.042)
(-) Derivativos de taxa de câmbio e de juros (Nota 25.b)	(442.870)	(74.174)
	<u>10.217.709</u>	<u>7.807.253</u>
Capital próprio		
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas do Grupo	10.901.622	11.607.394
Participação dos acionistas não controladores	<u>223.353</u>	<u>225.730</u>
	<u>11.124.975</u>	<u>11.833.124</u>
Total do capital próprio e terceiros	<u>21.342.684</u>	<u>19.640.377</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>48%</u>	<u>40%</u>

26. Plano de suplementação de aposentadoria e outros benefícios aos empregados

(a) Fundo de pensão

Contribuição definida

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2018, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 5.058 (R\$ 4.242 em 30 de junho de 2017).

(b) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta metas previamente definidas aos funcionários. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação não formalizada.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

27. Informações suplementares aos fluxos de caixa

(a) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento ("FCF")

(Ativos) / Passivos	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 5)	Outros créditos	Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	Partes relacionadas (1)	Dividendos e JCP a pagar	Total
Saldo em 31 de março de 2018	(67.767)	(528.422)	13.518.349	301.982	23.417	13.247.559
Transações com impacto no FCF						
Captações, líquidas de gastos	-	(387)	537.265	-	-	536.878
Amortizações de principal	-	-	(359.093)	-	-	(359.093)
Juros pagos	-	-	(193.882)	-	-	(193.882)
Pagamento de dividendos e JCP, incluindo remuneração de ações preferenciais (Nota 20.b)	-	-	-	-	(645.700)	(645.700)
Aplicações	(384)	-	-	-	-	(384)
Outros	-	-	-	(3.791)	-	(3.791)
	(384)	(387)	(15.710)	(3.791)	(645.700)	(665.972)
Outros movimentos que não afetam o FCF						
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(1.137)	-	1.220.176	-	-	1.219.039
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Notas 16 e 24)	-	-	(101.351)	-	-	(101.351)
Destinação de dividendos e JCP (Nota 20.b)	-	-	-	-	645.700	645.700
Outros	-	(111.685)	-	2.028	-	(109.657)
	(1.137)	(111.685)	1.118.825	2.028	645.700	1.653.731
Saldo em 30 de junho de 2018	(69.288)	(640.494)	14.621.464	300.219	23.417	14.235.318

(1) Composto por operações financeiras e ações preferenciais (Nota 10.a).

(b) Transações que não envolvem caixa

	Abr-Jun/18	Abr-Jun/17
Transações de investimentos que não envolvem caixa		
Depreciação e amortização de ativos da área agrícola capitalizados como imobilizado	(18.551)	(21.859)
Juros capitalizados em ativos imobilizados (Notas 13 e 24)	(10.534)	(11.331)
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativos biológicos	(5.422)	(4.717)
Direitos de exclusividade de fornecimento de combustíveis a pagar, líquidos	-	(40.647)
Outros	(408)	(31)
	(34.915)	(78.585)

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de junho de 2018
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

28. Eventos subsequentes

Joint venture - WX Energy

Em 5 de julho de 2018, a RESA, por meio da sua controlada Bio Barra, assinou acordo de acionistas com a empresa WX Energy Participações Ltda., por meio do qual formalizou o compromisso previamente assumido no Acordo de Investimento celebrado pelas partes em 27 de abril de 2018, de investir o montante aproximado de R\$ 95 milhões na empresa RWXE Participações S.A. (“RWXE”), sociedade constituída em decorrência desta transação e controladora da empresa WX Energy Comercializadora de Energia Ltda.. Com esta operação, o Grupo passou a deter 70% da RWXE, expandindo sua presença no *trading* de energia elétrica, diversificando seu portfólio de produtos.

Compra de Canaviais da Usina Açucareira Furlan S.A (“Usina Furlan”)

Em 5 de julho de 2018, a RESA firmou, em conjunto com a São Martinho S.A. (“São Martinho”), contratos que preveem a aquisição dos ativos biológicos da Usina Açucareira Furlan S.A., relativos à planta de Santa Bárbara D’Oeste (SP), bem como o arrendamento de terras de propriedade da Usina Açucareira Furlan S.A. e da Agro Pecuária Furlan S.A. (“Transação”). Mediante a conclusão da Transação, a RESA e a São Martinho assumirão, de forma independente, respectivamente, 2/3 e 1/3 dos contratos agrícolas e de fornecimento que totalizam aproximadamente 1 milhão de toneladas de cana de açúcar na região. Ademais, tais contratos preveem que RESA e São Martinho deverão pagar o montante aproximado de R\$ 118 milhões na proporção acima estabelecida. A conclusão da Transação está alinhada à estratégia de aumento da disponibilidade de cana para processamento nas usinas da Raízen e está sujeita a determinadas condições, assim como aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”).

* * *